O QUE SEU PET ESTÁ QUERENDO DIZER?

Conheça algumas maneiras peculiares com as quais os pets se expressam

P8


PEXELS

TRIBUNADEMINAS

FUNDADOR **JURACY AZEVEDO NEVES** | Ano XLIV | Nº 9.596 | **tribunademinas.com.br** | **R$ 5**

DOMINGO | 2 | MAR | 2025

OPERAÇÃO INTERROMPIDA DESDE 2014

Serrinha está apto para voos comerciais, diz Infraero

Prefeitura e Infraero afirmam trabalhar para a retomada; aeroporto entra em seu 11º ano sem oferta de voos comerciais P3

LEONARDO COSTA



AEROPORTO, administrado pela Infraero desde 2022, passou por obras de adequação para atrair companhias aéreas interessadas em atuar no terminal



Impressão 3D revoluciona pré-natal para gestante cega

P4

SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR

A partir de maio, empresas devem apresentar ações para prevenir riscos

P5

ATÉ EM QUADROS LEVES

Infecção por Covid-19 pode causar desequilíbrio no sistema cardiovascular

P6

MUDANÇA DE ROTA

Aymorés planeja próximos passos após queda no Mineiro

P10

SEMIFINAL

Fluminense e Volta Redonda abrem confronto no Carioca

P11

BRASIL NA DISPUTA

DIVULGAÇÃO



SEM FAVORITO, Oscar 2025 pode surpreender espectadores P17

PAINEL


TM ON-LINE
Saiba mais em tribunademinas.com.br



Paulo Cesar Magella

Jornada de trabalho

O presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, que esteve em Juiz de Fora na última quinta-feira, fez duras críticas ao projeto da deputada Érika Hilton sobre a redução da jornada de trabalho para 32 horas. Na sua avaliação, a matéria é mais um engano vendido à sociedade. "Redução de jornada não gera riqueza em nenhuma parte do mundo. Só pobreza. Quando ela pode ser feita, não há problemas. Como consequência, vamos exportar empregos para outros países, onde será mais competitivo fazer determinados produtos." A entrevista completa está no YouTube da Tribuna.

Jornada de trabalho II

A deputada Ana Pimentel (PT) está articulando uma manifestação em Juiz de Fora a favor do projeto da deputada Érika Hilton, que estabelece a redução da jornada 6 por 1 para 32 horas semanais. "Acredito que esse é um debate essencial que precisa envolver diretamente quem sente na pele os impactos dessa jornada exaustiva. Nós vamos trabalhar muito para fortalecer essa discussão e ampliar a participação nesse processo."

JF lidera empregos

A prefeita Margarida Salomão está comemorando o desempenho da cidade na geração de empregos. Foi batido um recorde para o mês na nova série histórica do Cadastro de Empregados e Desempregados (Caged), do Governo federal. A cidade teve o maior saldo na Zona da Mata com a geração de 1.058 empregos.

Nova filiação

Enquanto não define seu futuro nas conversas que está desenvolvendo com várias legendas de perfil de centro - entre elas o MDB -, o PSDB continua perdendo quadros, inclusive na instância municipal. O líder comunitário Laurindo Rodrigues aceitou convite da deputada Ana Pimentel e, após se desfiliar, anunciou sua adesão ao Partido dos Trabalhadores.

Outra dissidência

Na semana passada, o presidente do Sinteac, Sérgio Félix, também aceitou convite da parlamentar e, depois de ter organizado o PSD em Juiz de Fora, deixou o partido e se filiou ao PT.

EDITORIAL

É possível ter dois aeroportos na região

A questão central é encontrar alternativas que garantam a ocupação nos dois terminais, como ocorre - respeitadas as proporções - no Rio de Janeiro

A retomada das rotas comerciais no Aeroporto da Serrinha é um avanço, sobretudo por implicar um maior fluxo de negócios para a cidade, mas é fundamental que sejam feitas ações conjugadas com o Aeroporto Regional Presidente Itamar Franco, entre as cidades de Goianá e Rio Novo, construído sob inspiração do ex-presidente Itamar Franco.

Os dois terminais podem coexistir, mas é necessário que haja interlocução entre ambos, para evitar o avanço de um e a desidratação do outro. No Rio de Janeiro, o Aeroporto do Galeão viveu uma intensa crise por conta da competição com o Aeroporto Santos Dumont.

Respeitadas as proporções, o centro do problema é idêntico. Mais bem situado, o Santos Dumont, mesmo de menor porte que o concorrente, passou a acumular a maioria dos voos domésticos. Os passageiros sentiam-se muito mais confortáveis em desembarcar no Centro da capital fluminense a enfrentar os desafios da Linha Vermelha, rodeada pelo Complexo da Maré. Como consequência, o Terminal na Ilha do Governador perdeu competitividade e investimentos, com os serviços ficando precários. Uma parcela importante dos voos internacionais migrou para Guarulhos, em São Paulo. Os investidores desapareceram.

A saída foi mudar a estratégia, a fim de os dois terminais trabalharem de forma coordenada, o que seria importante também em Juiz de Fora se as empresas optarem pelo Serrinha. No glossário mineiro, cobrir a cabeça e descobrir os pés não implica avanço nas negociações. É tempo de se estabelecerem políticas de ganha-ganha, na qual todos os setores tenham chances de aumentar suas performances.

O Aeroporto Itamar Franco, a despeito de sua segurança, com uma pista bem mais extensa, tem problemas. A distância não é o principal deles, pois os aeroportos de maior porte também passam pela mesma situação. Quem viaja para São Paulo e desembarca em Viracopos, em Campinas, tem que enfrentar cem quilômetros de rodovia até a capital. E é aí que começa a diferença. A ligação é feita por duas rodovias de primeiro mundo, com duas e até três pistas na mesma direção. O Itamar Franco, por seu turno, é conectado a Juiz de Fora pela BR-353.

Apesar de o Governo de Minas ter feito investimentos nas rodovias estaduais, a estrada que passa por Juiz de Fora continua sendo um problema para o usuário. Com mão dupla em quase toda a sua extensão, radares em demasia, para mitigar os riscos, e a ausência de meios para garantir a convivência segura com os veículos de carga, cria embaraços para os usuários diários, mas também para quem vai ou sai do aeroporto. Uma viagem que poderia durar pouco mais de meia hora vai além, por conta do trecho.

Ao fim e ao cabo, é possível implementar um projeto que atenda a demanda com bom uso dos dois terminais. É preciso, pois, colocar tais ações em prática, já que ambos têm o que é mais importante, o aval da Anac.

TRIBUNA LIVRE

O carnaval e as raízes africanas



Odair Marques da Silva
Diretor de pós-graduação, pesquisa e extensão da Universidade Zumbi dos Palmares

"O que muitos admiradores da cultura brasileira e africana vêm acompanhando com curiosidade é a ampliação da exposição ativa sobre os 54 países africanos"

O carnaval brasileiro é uma manifestação cultural com fortes raízes culturais advindas dos países africanos. Essa é uma afirmação incontestável e popular. O que muitos admiradores da cultura brasileira e africana vêm acompanhando com curiosidade é a ampliação da exposição ativa sobre os 54 países africanos em vários enredos das escolas de samba, em inúmeros desfiles, em vários estados brasileiros.

A Escola de Samba Beija-Flor, de Nilópolis, Rio de Janeiro, é uma dessas belas demonstrações. Em 2015, o tema de seu enredo foi a Guiné Equatorial, com seus carros alegóricos expressando suas cores, suas danças e seus estilos culturais. Naquele mesmo ano, a Imperatriz Leopoldinense assume um tom politizado ao escolher homenagear o líder mundial Nelson Mandela para seu enredo. As suas alas citavam a luta contra o apartheid e contra o preconceito.

Em 2024, uma inovação de conexão com a África ocorreu no carnaval de Salvador, com a embaixada de Gana patrocinando o camarote Casa de Gana. Essa iniciativa contempla inúmeras programações culturais e intercâmbios, trazendo uma comitiva ganense com empresários, músicos, artistas e lideranças do país ao Brasil, abrilhantando, assim, o carnaval baiano com projetos de gastronomia, arte, palestras, músicas e danças.

Para 2025, a Escola de Samba Tom Maior, de São Paulo, faz homenagem a Angola em celebração aos seus 50 anos de independência. Como esses enredos, há dezenas de outros exemplos em todos os estados da federação.

Seguindo essa tendência, o livro "Atlas Geocultural da África" incrementa informações preciosas aos que desejam se aprofundar nos conhecimentos sobre esses países. Como foi bem percebido na escolha temática do Enem de 2024, o carnaval e as escolas de samba expressam a tendência dos brasileiros em desejarem ampliar suas conexões, seus intercâmbios e seus conhecimentos com os 54 países africanos.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões.
Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente
Márcia Neves - Diretora Geral
Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35 Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas –(32) 3313-4444
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL
Agência Estado/
Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA	
Terça a quinta	R$ 3,00
Sexta e sábado	R$ 3,50
Domingo	R$ 5,00
Números atrasados	R$ 5,00

O jornal não se responsabiliza por artigos assinados nem pela devolução dos originais. É proibido o arquivo em banco de dados eletrônicos e a reprodução integral ou parcial de textos ou fotografias sem a expressa autorização da **Tribuna de Minas**.

Direito de uso **SOLAR COMUNICAÇÃO S/A**

www.tribunademinas.com.br

CIDADE | **SEM INTERESSE DAS EMPRESAS**

Serrinha está apto para voos **comerciais, diz Infraero**

Prefeitura e Infraero afirmam trabalhar para a retomada, mas companhias aéreas não demonstram interesse

Pedro Moysés Repórter
pedromoyses@tribunademinas.com.br

O Aeroporto da Serrinha, em Juiz de Fora, está tecnicamente apto para a retomada dos voos comerciais, mas a decisão final depende do interesse das companhias aéreas. Desde 2014, quando os voos regulares foram interrompidos, a cidade aguarda a retomada das operações. Enquanto a Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) e a Infraero dizem trabalhar em melhorias na infraestrutura do terminal, a ANAC afirma que a inclusão de novas rotas depende das empresas.

A Tribuna demandou três das maiores companhias aéreas do país para saber se há previsão da inclusão de Juiz de Fora no mapa de rotas das empresas. A Azul e a Gol não se manifestaram, já a Latam afirmou que "sempre estuda oportunidades de ampliar sua oferta de voos de acordo com a demanda".

LEONARDO COSTA



AEROPORTO, ADMINISTRADO pela Infraero desde 2022, passou por obras de adequação para receber voos comerciais

O AEROPORTO

O Aeroporto Municipal Francisco Álvares de Assis, o Aeroporto da Serrinha, foi fundado em 1958 e já chegou a ter voos diários para algumas capitais como Belo Horizonte e São Paulo.

Atualmente, o aeroporto, que não opera mais voos comerciais desde 2014, funciona, segundo a Infraero, apenas para operações de aviação executiva, instrução, paraquedismo, operações de remoção de enfermos e transporte de órgãos humanos para transplante.

Em junho de 2022, a Infraero, empresa pública federal brasileira de administração indireta, assumiu o comando do Aeroporto da Serrinha. No mesmo mês, a empresa iniciou estudos técnicos, com a finalidade de viabilizar a retomada de voos comerciais.

INFRAERO AFIRMA QUE REALIZOU OBRAS

Em conversa com a Tribuna, a Infraero informou que, desde que assumiu a administração do aeroporto, já realizou a recuperação do terminal de passageiros e serviços (TPS), com pintura interna e externa, além da substituição de telhas. Segundo a empresa, também foi realizado o corte de grama da faixa de pista, de gramados e eliminação de cupinzeiros, bem como a substituição do farol de aeródromo e a substituição e iluminação da biruta. Também afirmou ter recuperado o balizamento luminoso da pista de pouso e decolagem, assim como das pistas de táxi (taxiways), implantado o sistema de faturamento e cobrança (Sucotap).

A Infraero também afirmou que o Projeto da Sinalização Horizontal, que define as novas posições de aeronaves no pátio, juntamente com suas capacidades, foi aprovado pela Anac e implantado dentro do prazo estabelecido, no dia 31 de dezembro de 2023, contemplando também a posição de estacionamento para a chamada aeronave crítica do aeródromo, ou seja, a maior aeronave que poderia ter operação regular no aeroporto, que, no caso do Aeroporto da Serrinha, é o modelo ATR-72. O modelo foi projetado para operar em rotas regionais, com voos domésticos, e em aeroportos de pequeno e médio porte. Alguns modelos da linha ATR-72 podem sobrevoar até 2.220 km sem paradas. O avião, um bimotor de médio porte, tem capacidade para até 78 assentos. Atualmente, três grandes empresas operam com esse tipo de aeronave, entre elas a Azul, a MAP e a Voepass, que oferece voos em parceria com a Latam.

A Infraero também mencionou ter realizado estudos relacionados à capacidade operacional do aeroporto e à adequação às legislações atualizadas da aviação civil. Em 2022, o então gestor da Infraero no Serrinha, Luiz Gustavo Schild, afirmou que, para que a retomada dos voos comerciais no aeródromo fosse possível, seria necessária uma fase de estudos. Segundo a Infraero, em 2025, esses estudos se referiam aos agora já realizados.

Dado os estudos realizados, segundo a Infraero, hoje, não há impedimentos técnicos ou operacionais para que o Aeroporto de Juiz de Fora receba operação de voos regulares. A empresa afirma que o aeroporto já possui os requisitos mínimos exigidos para operações regulares e está cadastrado com o código 2C pela Anac, sendo autorizado pela Agência a receber aeronaves de passageiros do porte do ATR-72.

O que diz a PJF

Nossa equipe tentou contato com a Prefeitura de Juiz de Fora. No total, foram enviadas 12 perguntas que versavam sobre os avanços e desafios na retomada dos voos comerciais no Aeroporto da Serrinha, abordando: estudos técnicos e investimentos já realizados, o papel da Prefeitura no processo, demanda por voos na cidade, entre outros pontos.

Em nota, PJF afirmou que "atua em parceria com a Infraero, atual administradora do Aeroporto da Serrinha, em busca de melhorias estruturais e qualitativas para tornar o local mais atrativo para a operação de voos comerciais, bem como de voos particulares e táxi aéreo." O órgão também citou as obras realizadas pela Infraero no local e reiterou que "sustenta ainda a compreensão de ser o Aeroporto da Serrinha importante vetor para o desenvolvimento econômico da cidade, havendo condições de contribuição em sinergia com o Aeroporto Regional da Zona da Mata."

ORÇAMENTO

A partir do Portal da Transparência da PJF é possível acessar os documentos presentes no orçamento anual, a Lei Orçamentária Anual (LOA), do município. Apesar da operação e gestão do aeroporto serem realizadas pela Infraero, a PJF ainda possui gastos com o aeródromo. Somente no montante que consta na LOA do município, em 2025 e 2024, juntamente com os decretos baixados para alocar verba para o aeroporto, foram gastos R$3.267.246,70. Desse montante, R$ 2.384.086,00 constavam na LOA de 2024, tendo sido acrescidos de mais R$ 61.637,03 em decretos publicados durante o ano. Em 2025, o montante planejado na LOA era de R$ 588.437,06, que foram somados a mais R$ 233.086,61, do decreto nº 17.033 publicado no dia 28 de janeiro deste ano.

O valor dos últimos dois anos é ainda mais alto quando comparado aos anos de 20 e 21, quando o valor ficou na casa dos R$ 840 mil em cada ano. No orçamento dos anos 2022 e 2023, porém, não consta verba destinada ao aeroporto.

Sobre a falta de informação sobre o valor destinado em 22 e 23, bem como a diferença no valor aplicado em 24, quando comparado aos de 20 e 21 e também o de 25, a PJF Não se manifestou.

HISTÓRICO

Antes da interrupção dos voos comerciais, em 2014, o Aeroporto da Serrinha ainda registrava um movimento significativo. Em janeiro de 2013, 223 voos comerciais foram realizados, número que caiu para 209 em janeiro de 2014.

A extinção dos voos comerciais no aeroporto ocasionou impacto no setor turístico da cidade. Em 2022, o Estado divulgou os resultados da última Pesquisa de Demanda Turística. Nos dados, cerca de 85% dos turistas que vieram a Juiz de Fora disseram ter chegado à cidade por meio de ônibus rodoviários, 9% se deslocaram em carros particulares e apenas 1,2% vieram por meios aéreos.

Companhias aéreas são responsáveis pela retomada

A ANAC reforça que o Aeroporto da Serrinha está tecnicamente apto para a retomada dos voos comerciais, sem impedimentos regulatórios ou operacionais. Segundo a agência, a ANAC não impõe obrigações às empresas para operar em determinado destino, mas exige o registro das rotas no sistema SIROS. A implantação de novas rotas a partir de um dado aeroporto envolveria então a articulação entre a operadora do terminal e as companhias aéreas que porventura tenham interesse em operar no complexo.

A Tribuna entrou em contato com três das maiores companhias operantes no país: Azul, Gol e Latam, e fez, para as três, as mesmas perguntas que englobavam o interesse da companhia em operar no Aeroporto da Serrinha. No entanto, apenas a Latam respondeu. Em nota, a companhia disse que sempre estuda oportunidades de ampliar sua oferta de voos de acordo com a demanda e que "quaisquer novas operações ou mudanças serão comunicadas oportunamente pela companhia."

O Serrinha está pronto para receber voos comerciais, mas a retomada das operações ainda depende do interesse das companhias. A Infraero e a PJF afirmam trabalhar para a retomada dos voos, mas, atualmente, o aeroporto segue operando apenas voos executivos, de instrução, paraquedismo, missões de salvamento e transporte de órgãos humanos para transplante.

SAÚDE | TECNOLOGIA E ACESSIBILIDADE

Impressão 3D revoluciona pré-natal para gestantes com deficiência

Juiz-forana relata a emoção de conhecer os detalhes dos filhos gêmeos por meio da tecnologia

Mariana Souza*
marisouza@tribunademinas.com.br

A tecnologia de impressão 3D de fetos tem transformado a experiência de pessoas com deficiência visual, sobretudo gestantes. Para as mães, a possibilidade de acompanhar o desenvolvimento do bebê por meio do toque em modelos impressos contribui para aprofundar a conexão durante a gestação.

O projeto é resultado de pesquisas do Biodesign Lab, um laboratório de inovação fruto da parceria entre a Dasa e a PUC-Rio, e tem a finalidade de obter imagens médicas de forma não invasiva e reproduzi-las tridimensionalmente por meio de impressoras 3D, trazendo benefícios à Medicina Fetal e outras aplicações clínicas.

O trabalho, iniciado em 2007, já dura quase 20 anos e começou com a reconstrução 3D de imagens de ultrassonografia e ressonância magnética para escolas de medicina, ajudando alunos a entender patologias complexas. Com o tempo, o projeto passou a oferecer possibilidades de inclusão para gestantes com deficiência visual, auxiliando no pré-natal.

"Quando eu realizava exames em pacientes com deficiência visual, elas ouviam o coração do bebê, e eu explicava, mas não tinham como vê-lo no monitor. Foi aí que pensamos que esse tipo de trabalho poderia ajudar no entendimento do pré-natal. O primeiro caso foi em 2011, já faz mais de 10 anos, e, desde então, tem funcionado muito bem. Criamos esse projeto para atender pacientes em todo o Brasil, sendo totalmente gratuito, para auxiliar no pré-natal", destaca o médico ginecologista, obstetra e especialista em Medicina Fetal da CDPI e Alta Diagnósticos, Heron Werner.

Para a advogada juiz-forana, Maria Villena de Souza Ferreira, 41 anos, grávida de 32 semanas, conhecer os detalhes dos gêmeos Fernando e Gabriela por meio da impressão 3D foi uma experiência emocionante. "Senti que pude realmente conhecer o rostinho deles, antes mesmo do nascimento. É incrível poder tocar e imaginar cada detalhe", compartilha.

Ela lembra que, no início da gestação, essa possibilidade nem passava por sua cabeça. "Nos primeiros ultrassons, eu me conformava e tentava absorver o máximo de informações que os médicos me passavam. Sempre perguntava, pedia descrições detalhadas, queria saber tudo. O médico falava, e a gente tentava imaginar", relata.

No entanto, a experiência de sentir e tocar a imagem dos filhos superou as expectativas. "Eu já sabia do projeto, mas, quando vi de perto e pude tocar, percebi que era muito diferente do que eu imaginava - maiores, mais formados -, e nada do que eu havia pensado se comparava à realidade", narra emocionada.

DIVULGAÇÃO / DASA

O MÉDICO HERON WERNER destaca que o projeto atende gestantes de todo o país gratuitamente

ARQUIVO PESSOAL

A ADVOGADA MARIA VILLENA conheceu os detalhes dos filhos gêmeos, Fernando e Gabriela, por meio da impressão 3D

Exames básicos são requisitos

O ultrassom e a ressonância magnética são considerados exames fundamentais no acompanhamento da gestação, cada uma com suas particularidades e benefícios para a saúde da mãe e do bebê. Enquanto o ultrassom é mais utilizado nas primeiras fases da gravidez, a ressonância é indicada para um acompanhamento mais detalhado, especialmente em gestantes com condições específicas ou com múltiplos bebês.

"O ultrassom capta o movimento do bebê até, mais ou menos, 15, 16 semanas. Até essa idade gestacional, consigo fazer um 3D do corpinho inteiro. Com a ressonância, por sua vez, consigo realizar até o final da gravidez. Se for um bebê grande, se forem dois ou três bebês, sempre conseguimos captá-los por completo. Essa é a vantagem da ressonância nesse contexto", acrescenta Werner.

Ele explica que o tempo de impressão varia de acordo com o tamanho do modelo e o material utilizado, podendo levar de três a 24 horas. A tecnologia também tem sido usada para fins acadêmicos, auxiliando estudantes de medicina no entendimento de patologias complexas. Além disso, em situações de gestações de risco, a impressão 3D permite a análise detalhada de condições congênitas e o planejamento de cirurgias.

CONTRIBUIÇÃO EM CIRURGIAS

Além de auxiliar na inclusão de pais com deficiência visual, a impressão 3D de fetos tem sido utilizada no planejamento de cirurgias pós-natais. Com os modelos tridimensionais, é possível realizar discussões multidisciplinares que contribuem para o tratamento de malformações congênitas e outros desafios médicos.

O impacto da tecnologia também se estende à educação médica e ao planejamento de cirurgias. A equipe do Biodesign Lab já utilizou a impressão 3D para auxiliar na separação de bebês siameses unidos pela cabeça, bem como na impressão de corações com patologias cardíacas, contribuindo para um melhor entendimento das condições por parte dos pais e da equipe médica.

Uso de tecnologias contribui para acessibilidade

A frase "para pessoas com deficiência, a tecnologia torna as coisas possíveis" continua mais atual do que nunca. No Brasil, onde mais de 17 milhões de pessoas têm algum tipo de deficiência, as tecnologias assistivas contribuem para a acessibilidade e a inclusão.

A tecnologia assistiva engloba um conjunto de recursos e serviços criados para proporcionar mais acessibilidade e autonomia para pessoas com deficiência. Seu principal objetivo é garantir que essa parcela da população tenha igualdade de oportunidades na sociedade, podendo realizar suas atividades diárias de maneira independente e equitativa.

Esses recursos podem se apresentar tanto na forma de softwares e equipamentos tecnológicos, quanto em serviços voltados para a educação, saúde e design. A ideia central é ampliar as habilidades das pessoas com deficiência, tornando o mundo mais acessível para todos.

Na avaliação da gestante Maria Villena, além de permitir o toque nos filhos, a tecnologia ajuda a viver a maternidade de forma plena, facilitando até a compra do enxoval. "Uso muitas tecnologias acessíveis no meu dia a dia, cada uma com sua importância e função. Aplicativos de Inteligência Artificial, por exemplo, me ajudam a descrever imagens, mas cabe a mim imaginá-las, o que amplia meu acesso à informação. Tenho utilizado esses recursos para montar o enxoval dos meus bebês, comprando itens on-line e presencialmente, tirando fotos para obter mais detalhes. Muitas vezes, a Inteligência Artificial fornece mais informações do que um ser humano poderia descrever."

No Brasil, o termo "tecnologia assistiva" foi introduzido oficialmente apenas em 2016, no Comitê de Ajudas Técnicas (CAT). A legislação estabeleceu a obrigatoriedade de sua aplicação em empresas e instituições de ensino como instrumento de inclusão social. Embora o CAT não exista mais, a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) continua garantindo os direitos das pessoas com deficiência, assegurando acessibilidade tanto em espaços físicos, quanto digitais.

*Estagiária sob supervisão da editora Gracielle Nocelli

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

redacao@tribunademinas.com.br
whatsApp (32) 98405-5888
Facebook - / tribunademinas
@tribunademinas
Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
Tel (32) 3313-4447
Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato
(www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella
paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler
bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel
carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Cecília Itaborahy
cecilia@tribunademinas.com.br
Fabíola Costa
fabiolacosta@tribunademinas.com.br
Gabriel Silva
gabrielsilva@tribunademinas.com.br
Gracielle Nocelli
gracinocelli@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa
leonardo@tribunademinas.com.br
Mariana Floriano
mariana@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 58% - Vento 11km/h Umidade :93%

Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

MÍNIMA 21°

MÁXIMA 30°

FONTE: CLIMATEMPO

NOVA

CRESCENTE	06/03
CHEIA	14/03
MINGUANTE	22/03

SAÚDE | **NOVAS REGRAS**

Empresas devem apresentar ações para prevenir riscos de saúde

Prazo para se adequar à atualização da NR-01 segue até maio

Fernanda Castilho Repórter
fernandacastilho@tribunademinas.com.br

A partir do dia 26 de maio deste ano, as empresas deverão apresentar, em seu Programa de Gerenciamento de Riscos, ações para identificar, gerenciar e prevenir ameaças à saúde mental dos trabalhadores. A medida integra a norma regulamentadora NR-01, que foi atualizada pelo Ministério do Trabalho no ano passado, focando, pela primeira vez, em medidas de prevenção de riscos psicossociais no ambiente de trabalho.

A atualização foi aprovada após o Ministério da Saúde alterar a lista de doenças relacionadas ao trabalho, em novembro de 2023, incluindo ansiedade, depressão, esgotamento (burnout) e tentativa de suicídio. No Brasil, os transtornos mentais estão entre as causas de afastamento dos trabalhadores, ficando em quinto lugar no ranking de 2023, conforme dados do Ministério da Previdência.

Em nota divulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o diretor do Departamento de Segurança no Trabalho, Rogério Araújo, disse que "o governo tem uma preocupação muito grande com a segurança e a saúde do trabalhador, especialmente a saúde mental. Os riscos psicossociais têm causado enormes impactos na saúde mental dos trabalhadores. Essa atualização da norma (NR-01) é um passo importante para lidar com essa realidade".



FREEPIK

ATUALIZAÇÃO DA NR-01 foi aprovada após o Ministério da Saúde alterar a lista de doenças relacionadas ao trabalho

Saúde mental deixa de ser diferencial e passa a ser necessidade, afirma psicóloga

Segundo a psicóloga e diretora de recursos humanos, Marcelle Alessi, o adoecimento mental relacionado ao ambiente de trabalho deve-se às condições organizacionais, à cultura empresarial e à forma como as atividades laborais são estruturadas. Longas jornadas de trabalho, sobrecarga, cobranças excessivas, falta de reconhecimento, competitividade extrema, exigência de disponibilidade constante, medo de demissão, falta de estabilidade financeira, lideranças autoritárias, assédio moral e sexual são alguns dos problemas sofridos no ambiente de trabalho. Em consequência, os trabalhadores podem desenvolver doenças, como o esgotamento físico e emocional extremo, conhecido como Síndrome de Burnout, e transtornos de ansiedade, depressão, síndrome do pânico e Transtorno de Estresse Pós-Traumático e o Transtorno de Adaptação - Mud.

Quanto às estratégias e ações para prevenir e reduzir problemas de saúde mental no trabalho, Marcelle cita o mapeamento de riscos psicossociais, a promoção de uma cultura organizacional saudável, o treinamento de lideranças, a implementação de programas de saúde mental, as políticas de equilíbrio entre vida pessoal e profissional, o combate ao assédio e práticas abusivas, a gestão adequada de demandas e carga horária e o incentivo ao bem-estar físico e emocional. Com o estabelecimento de ações como estas, ela acredita que haverá benefícios tanto para os trabalhadores, quanto para a empresa, como melhor clima organizacional, aumento da produtividade, redução de afastamentos por licença médica, retenção de talentos e engajamento e fortalecimento da imagem corporativa.

"A partir de agora, a gestão da saúde mental deixa de ser um diferencial e passa a ser uma necessidade para as organizações que desejam se manter competitivas e em conformidade com a legislação. Investir no bem-estar psicológico dos colaboradores não é apenas uma questão de responsabilidade social, mas também uma estratégia essencial para o crescimento sustentável do negócio", afirma a psicóloga.

Descumprimento da norma deverá ser denunciado

O advogado trabalhista e cível, Bruno Suarez, entende que os problemas de saúde mental são uma das principais razões que tornam o trabalhador incapaz de se manter no ambiente de trabalho, além de "um fator determinante na redução de qualidade de vida, influindo diretamente na dignidade que o trabalho deve ter, conforme previsto em lei, bem como na vida privada do trabalhador".

Como explica, "toda empresa que possua empregados registrados no regime celetista deve elaborar um programa de gerenciamento de riscos visando a preservação da saúde mental de seus funcionários, havendo dispensa em alguns casos, como os de microempreendedores individuais (MEI)". Nesse programa, as empresas devem adotar uma série de medidas como forma preventiva, tais como treinamentos voltados ao tema, políticas de combate ao assédio em todas as suas formas, avaliações constantes de situações que possam gerar danos à saúde mental dos funcionários.

De acordo com o advogado, a fiscalização é realizada pelo Ministério Público do Trabalho, sendo realizada inspeção no local, requisição de apresentação de documentos e denúncia, no qual um fiscal se dirige à empresa para apurar possíveis faltas cometidas pelo empregador. As denúncias, em casos de descumprimento das regras podem ser feitas de forma anônima e segura por meio do site do Ministério Público do Trabalho ou pelo Disque Denúncia 0800-702-3838.

SAÚDE | ATÉ EM QUADROS LEVES

Infecção por Covid-19 pode causar desequilíbrio no sistema cardiovascular

Pessoas infectadas tendem a apresentar, em curto e médio prazos, problemas cardiovasculares

Maria Fernanda Ziegler, Agência Fapesp

Pessoas que tiveram Covid-19, incluindo quadros leves, tendem a apresentar no curto e médio prazo desequilíbrios no sistema cardiovascular, precisando buscar tratamento de reabilitação. Foi o que constatou um estudo com 130 voluntários conduzido na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) com apoio da Fapesp.

Segundo dados divulgados na revista Scientific Reports, os participantes testados até seis semanas após a infecção apresentaram uma diminuição drástica na variabilidade da frequência cardíaca (VFC), ou seja, na variação do tempo entre cada batimento do coração. Já aqueles testados nos períodos entre dois e seis meses ou entre sete e 12 meses após a infecção mostraram melhoras paulatinas, mas sem chegar ao patamar do grupo-controle (composto por pessoas não infectadas pelo SARS-CoV-2).

A VFC é considerada um bom indicador da saúde, pois sinaliza a capacidade do coração de se adaptar às demandas fisiológicas. Dessa forma, quanto menor for o índice, pior os ajustes da frequência cardíaca e a adaptação a estressores ambientais (situações de fuga, angústia e medo) e fisiológicos (inflamação sistêmica, característica da COVID-19, por exemplo).

"Este estudo reforça a necessidade de programas de reabilitação até para pessoas que tiveram Covid-19 leve e não foram hospitalizadas. Os participantes tinham em média 40 anos de idade e alguns apresentavam fatores de risco para doença cardiovascular, como colesterol elevado, tabagismo, diabetes, obesidade e hipertensão arterial. Aparentemente, a Covid-19 potencializou esse desequilíbrio cardiovascular e, por consequência, aumentou o risco de doenças", conta Audrey Borghi Silva, coordenadora do Laboratório de Fisioterapia Cardiopulmonar (Lacap) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

O impacto da Covid-19 no controle autonômico cardíaco tem sido demonstrado em diversos estudos. "Nossa pesquisa contribui para a confirmação desse impacto e demonstra que ele pode acontecer também em indivíduos jovens ou de meia-idade que tiveram Covid-19 leve e não precisaram ser hospitalizados", destaca Aldair Darlan Santos-de-Araújo, pesquisador da UFSCar e primeiro autor do artigo.

PIXABAY



SEGUNDO DADOS divulgados na Revista Scientific Reports, os participantes testados atē seis semanas apōs a infecção apresentaram uma diminuição drāstica na variabilidade da frequência cardíaca (VFC)

Descompasso

Além da menor variabilidade da frequência cardíaca, os pesquisadores observaram nos voluntários infectados pelo SARS-CoV-2 uma predominância do sistema nervoso simpático sobre o parassimpático. Estes são as duas faces do sistema nervoso autônomo, que controla as funções involuntárias do organismo, como a pressão arterial e a temperatura corporal. Enquanto o sistema parassimpático, entre outras tarefas, faz o coração desacelerar quando necessário, cabe ao simpático aumentar a frequência cardíaca em situações que envolvam perigo e medo, por exemplo.

"O bom funcionamento cardiovascular exige um equilíbrio entre esses dois mecanismos e, o que observamos, é que o impacto negativo da infecção pela Covid-19 nesses indivíduos provocou um desbalanço no sistema nervoso autonômico", conta Santos-de-Araújo. "O padrão observado _ de redução da variabilidade da frequência cardíaca e predominância do sistema nervoso simpático [ou redução da atividade parassimpática] _ indica não apenas diminuição da modulação autonômica global, mas também sugere uma maior probabilidade de desfechos cardiovasculares desfavoráveis."

Além disso, destacam os pesquisadores, os resultados inferem uma possível fase de transição da recuperação autonômica cardíaca, uma vez que os indivíduos avaliados no grupo com maior tempo de recuperação desde o diagnóstico apresentavam um comportamento melhor desse equilíbrio simpático-parassimpático.

"Esse efeito transitório pode ser observado com mais clareza no grupo avaliado mais precocemente [até seis semanas após a infecção], que apresentava pior variabilidade de frequência cardíaca, melhorando progressivamente com o tempo, contudo, não atingindo os níveis observados no grupo de participantes não infectados", explica Santos-de-Araújo.

O estudo mostrou ainda que a dispneia (falta de ar) foi o sintoma mais comum entre os indivíduos com pior modulação autonômica cardíaca, mas não foi o único. "No grupo dos indivíduos monitorados no período mais próximo da infecção observamos maior percentual de tosse [47%], fadiga [50%], cefaleia [56%], ageusia [perda do paladar, 53%], ansiedade [62%], coriza [50%] e maior prevalência de indivíduos não vacinados [44%]", conta Santos-de-Araújo.

SAÚDE | ESTUDO SUGERE

Fibras protegem intestino contra infecção bacteriana grave

André Julião, da Agência FAPESP

Estudo publicado na revista Cell Host & Microbe por pesquisadores brasileiros e norte-americanos sugere que uma dieta rica em fibras solúveis pode proteger o intestino contra bactérias patogênicas.

A conclusão se baseia em experimentos com camundongos expostos à Clostridioides difficile, que causa inflamação do cólon, diarréia e afeta cerca de 500 mil pessoas por ano nos Estados Unidos (para o Brasil os dados epidemiológicos são escassos).

À esquerda, tecido de intestino grosso de uma pessoa saudável; à direita, de uma paciente com infecção ativa por C. difficile. As áreas em branco mostram as células que revestem o intestino (epiteliais). Em vermelho, está a proteína MHC-II, que ajuda a ativar o sistema imunológico, e em azul, o núcleo das células. Há mais MHC-II no tecido infectado, indicando maior ativação imunológica (Foto: Acervo dos pesquisadores)

"Conseguimos tratar os camundongos que tinham uma infecção instalada com uma dieta suplementada com fibra solúvel. Ela é digerida pela microbiota intestinal, que produz compostos como o acetato. Este inicia uma cascata de interações que leva a uma resposta imune adequada para lidar com a infecção", explica José Fachi, primeiro autor do estudo, conduzido durante seu pós-doutorado na Escola de Medicina da Washington University em Saint Louis, Estados Unidos.

O trabalho foi uma colaboração entre a instituição e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Os autores observaram que os camundongos que consumiram uma dieta rica em fibras solúveis produziram mais acetato no intestino. Esse aumento ajudou a regular a resposta imune na camada que recobre a parede interna do órgão, conhecida como epitélio, tornando-a eficaz no combate à bactéria C. difficile.

O acetato é um ácido graxo de cadeia curta gerado pela digestão de fibras solúveis, um processo realizado pelas bactérias que vivem no intestino.

No estudo, os camundongos que receberam uma dieta pobre em fibras produziram pouco acetato. Como resultado, houve um aumento na expressão de componentes do chamado complexo principal de histocompatibilidade de classe 2 (MHC-II) no epitélio intestinal. Embora o MHC-II seja uma molécula essencial na defesa contra infecções, sua produção em excesso pode causar uma inflamação exagerada, que danifica os tecidos e piora o quadro dos pacientes.

"É um efeito parecido com o que acontece na Covid-19 grave, quando a própria resposta imune leva à destruição de tecidos e mesmo à morte. No nosso trabalho, o consumo de fibras solúveis regulou essa resposta", diz Sarah de Oliveira, doutoranda no Instituto de Biologia (IB) da Unicamp e coautora do artigo.

Oliveira realizou o trabalho durante estágio de pesquisa realizado na Washington University com apoio da FAPESP.

O trabalho integra o projeto "Análise dos mecanismos moleculares envolvidos na interação de metabólitos da microbiota e células do hospedeiro durante a inflamação", financiado pela FAPESP e coordenado por Marco Vinolo, professor do IB-Unicamp.

BACTÉRIA PERIGOSA

Normalmente adquirida por pacientes idosos em internação hospitalar e que passaram por tratamento com antibióticos, a infecção pela bactéria C. difficile causa diarréias graves, podendo levar à sepse (infecção generalizada) e mesmo à morte.

Muitas cepas são resistentes aos medicamentos existentes, o que dificulta o tratamento. No Brasil, os estudos sobre o tema são escassos, em parte pela pouca disponibilidade de testes, sobretudo na rede pública.

PRODUÇÃO DA VOLVO

Ônibus elétricos do Brasil para a América Latina

A empresa afirma que vai iniciar, ainda neste ano, a produção do chassi elétrico BZRT em sua planta do Paraná

Andrea Ramos,
especial para o Jornal do Carro

No segmento de ônibus, o Brasil foi o maior mercado da Volvo em 2024, fato que fez com que o País ganhasse ainda mais importância para a marca também na região da América Latina. Como resultado, a empresa afirma que vai iniciar, ainda neste ano, a produção do chassi elétrico BZRT em sua planta do Paraná.

Com a decisão, a fábrica de Curitiba passa a ser a base global de produção de ônibus da Volvo para exportações. De acordo com a empresa, o chassi BZRT será produzido nas versões articulada e biarticulada e será a elétrica com maior comprimento do mercado. Segundo a Volvo, são 28 metros de comprimento e até 250 passageiros de capacidade.

A fábrica paranaense permite que a Volvo tenha uma importante presença na América Latina. Prova disso é que 50% dos ônibus feitos pela empresa no País foram exportados para países vizinhos. A planta do Paraná é estratégica para a companhia uma vez que oferece sua gama de ônibus elétricos na região.

VENDAS

Segundo a empresa, em 2024 suas vendas de ônibus na região somaram 709 unidades. Como resultado, a unidade paranaense conquistou a liderança de entregas da empresa no mundo.

Presidente da Volvo Buses Latin America, André Marques explica que o bom resultado se deve sobretudo ao segmento de veículos urbanos. Como exemplo, apenas para Brasília a empresa vendeu 90 unidades do ônibus Volvo B320R. Do mesmo modo, Curitiba renovou e ampliou a frota com 95 unidades do B320R.

Conforme Marques, é a primeira vez que a companhia entrega ônibus para o sistema de transporte público da capital do País. Além disso, a marca fez outras importantes entregas de modelos rodoviários. "O destaque é o crescimento na busca pelas versões 8x2, com crescimento de 40% nos emplacamentos. Isso tem relação com a segurança desses veículos", diz o executivo.

No ano passado, a Volvo entregou 1.429 ônibus na América Latina. Além do Brasil, maior mercado da empresa na região, Chile e Peru se destacaram. De acordo com a Volvo, foram enviadas 238 e 162 unidades, respectivamente, para esses países em 2024.

CAMINHÕES

Com a chegada da tecnologia Euro 6 ao mercado mexicano, a Volvo do Brasil passa a operar no país por meio da exportação dos caminhões FH e VM. O início das entregas está previsto para o mês de abril.

De acordo com o presidente da Volvo do Brasil, Wilson Lirmann, as operações da Volvo no México eram abastecidas pelos Estados Unidos com os caminhões bicudos convencionais na América do Norte. Porém, com a estreia dos modelos de cabine avançada, chamados por aqui de "cara-chata", o México irá conviver com os dois perfis de caminhões.

Segundo Lirmann, a busca pelos modelos de cabine avançada está crescendo no México. "Trata-se de um mercado que por ano consome 40 mil unidades. É o segundo maior da região, ficando apenas atrás do Brasil", afirma.



VOLVO

VOLVO do Brasil vai ser a base de produção e exportação de ônibus elétrico

100 ANOS DA GM

Opala, Monza e Chevette vão voltar em novo projeto

(AE) - Os Chevrolet Opala, Monza e Chevette, assim como outros modelos feitos pela GM do Brasil, vão voltar em breve. Porém, não se trata da retomada da produção, mas de um projeto-piloto que faz parte da celebração dos 100 anos da companhia no País. De olho em fãs da Chevrolet e colecionadores, o programa, batizado de Vintage, visa restaurar carros antigos. Todos receberão um certificado emitido pelo departamento de engenharia da GM.

Segundo a empresa, já estão em processo de restauro modelos "icônicos da Chevrolet feitos no Brasil nas décadas de 1960 a 1990." A escolha dos carros levou em conta "sua relevância no mercado de clássicos." A lista inclui o Opala e o Chevette, além de "picapes emblemáticas".

Ou seja: a 3100 Brasil, que foi apelidada de Martha Rocha, a primeira geração da S10 e uma C10 com motor V8 do Camaro. Já o Monza é de 1990 e da série Classic SE EF 500, limitada a 5 mil unidades. Trata-se do primeiro Chevrolet com injeção eletrônica feito no País.



DIVULGAÇÃO GM

TRATA-SE de um projeto-piloto que faz parte da celebração dos 100 anos da companhia no país

O EF 500 é alusivo ao brasileiro Emerson Fittipaldi, que venceu a 500 Milhas de Indianápolis (EUA) em 1989. Não por acaso, o piloto foi garoto propaganda do modelo.

Segundo Rodrigo Mora, colunista da revista Exame e especializado em antigos, serão restaurados dez carros. Fazem parte do grupo um Omega e um Kadett. Ele diz que a concepção dos projetos é da GM, mas a execução ficará a cargo de uma das três oficinas escolhidas previamente.

Conforme Emerson Fischler, diretor de engenharia da GM América do Sul, o programa vai contemplar restauração e restomod. Ou seja, a reforma que utiliza peça e soluções atuais, como o motor V8 do Camaro na picape C10.

O QUE SEU PET ESTÁ QUERENDO DIZER?

Veja maneiras peculiares com as quais os pets se expressam

Os animais são capazes de demonstrar quando algo vai mal. Alguns sinais merecem atenção e devem ser observados pelos tutores, por vezes sendo necessária avaliação médica

Anita Bianco*

Cães e gatos demonstram suas emoções com bastante clareza, mas de formas bem diferentes. Os gatos, como explica a veterinária e especialista em gatos, Mariana Leite, demonstram emoções como a frustração, através de uma certa agitação, rosnados, arranhadura em objetos e lambedura excessiva, além de o bichano ficar mais recluso e evitar interação.

Já a raiva pode ser facilmente observada através da postura corporal: "Quando um gato está demonstrando raiva, ele pode arquear as costas, erguer os pelos, tracionar as orelhas para trás e as pupilas podem ficar bem dilatadas. Além disso, ele pode dar tapas, atacando o alvo, e também emitir gritos, sibilos, rosnados e até tentar morder ou arranhar ao se sentir muito ameaçado e sem rota de fuga," explica a especialista.

Mariana ainda aponta que a raiva e a frustração sentidas pelos felinos podem ser desencadeadas por fatores, como mudanças bruscas no ambiente, falta de estímulos adequados, interação forçada ou inadequada e até mesmo dor.

Quanto a sentimentos positivos, como alegria, conforto e afeto, podem ser sinalizados das seguintes maneiras: Ronronar, manter a cauda ereta, seguir o tutor pela casa e o conhecido "amassar pãozinho", que é quando os gatos "amassam" os tutores com as patas dianteiras. Segundo a veterinária, é um comportamento que eles aprendem ainda filhotes, quando estão com a mãe, e demonstra prazer e conforto.

Já os cães são ainda mais expressivos quando sentem frustração, podendo latir excessivamente, roer objetos e fazer as necessidades em lugares errados, entre outros sinais. Quando sentem raiva, tendem a rosnar, exibindo os dentes e podem até atacar subitamente. Já em relação ao contentamento, os cães são conhecidos por serem brincalhões e animados, sinal de que estão felizes e satisfeitos. Postura relaxada, deitar de barriga para cima, cauda abanando, contato visual amigável e boca aberta "sorrindo" são outros sinais que significam que o cãozinho está feliz e satisfeito.

PEXELS



Comportamentos incomuns: quando se preocupar?

Os animais também são capazes de demonstrar quando algo vai mal. Alguns sinais merecem atenção e devem ser observados com atenção pelos tutores, por vezes sendo necessária avaliação médica.

Comportamentos de automutilação, como a lambedura excessiva nas patas, mordedura na cauda, agressividade, comportamentos destrutivos e obsessivos, alteração extrema de humor (passando da euforia para a apatia), vocalização excessiva, como miados ou latidos altos e contínuos, mudança repentina de humor e postura de se esconder com frequência são alguns exemplos que merecem atenção, significando que o pet está sendo acometido por algum problema de saúde física ou até mesmo mental.

A maioria desses comportamentos pode estar associada a mudanças no ambiente, na rotina ou na casa, mas um possível problema de saúde não pode ser descartado, sendo recomendada uma consulta veterinária a fim de investigar a causa que está levando o pet a agir desta maneira.

***Estagiária sob supervisão da editora Fabiola Costa**



FREEPIK

SINAIS QUE demonstram satisfação são mais fáceis de serem entendidos pelos tutores

SEU SUCESSO NO CORAÇÃO DE JUIZ DE FORA



Conquiste sua fatia do sucesso no centro de Juiz de Fora!
Lojas disponíveis para locação estratégica entre a Rua Halfeld e Av. Getúlio Vargas. Seja parte de uma comunidade comercial dinâmica com **mais de 120 lojas** interconectadas. O local ideal para prestadores de serviço e varejistas. Aproveite essa oportunidade a partir de **R$1.200/mês.**

Agende sua visita agora mesmo e dê um passo em direção ao seu negócio de sucesso!





Rua Halfeld Nº 513, Loja 24
Centro, Juiz de Fora, MG



32 **3215-9036**
32 **99968-9036**
locatoimoveis.com
@locatoimoveis

PJ 2074

APÓS ESTADUAL

Aymorés busca investidor para SAF e planeja construir CT

Time de Ubá disputou o Módulo I do Mineiro pela primeira vez em 2024 e foi rebaixado na última rodada

Davi Sampaio*
davisampaio@tribunademinas.com.br

O rebaixamento não era o que o Aymorés queria no Módulo I do Campeonato Mineiro deste ano, em sua primeira participação na competição desde a fundação. A equipe não esteve na zona da degola em nenhum momento da competição, mas acabou entrando na última rodada. Junto ao Villa Nova, caiu para o Módulo II no ano que vem. Entretanto, o clube de Ubá deixou um clima de esperança aos torcedores pela campanha considerada boa, já que a disputa foi contra clubes já consolidados na elite e de maior poderio financeiro.

Para entender a visão do clube sobre essa temporada e o planejamento para os anos seguintes, a Tribuna entrevistou o presidente do Aymorés, Antonio Queiroz Júnior. O mandatário afirmou que o clube busca um investidor para se tornar Sociedade Anônima de Futebol (SAF) e explicou como será feita a construção do centro de treinamento do Azulão. Confira a entrevista na íntegra abaixo.


ARQUIVO PESSOAL

QUEIROZ JÚNIOR busca investidor para SAF do Aymorés

Tribuna: Presidente, como você avalia a participação do Aymorés no Módulo I do Campeonato Mineiro?

Queiroz: Claro que o resultado não era aquele que a gente esperava. Fomos rebaixados, isso significa que não conseguimos atingir os nossos objetivos. Mas acho que foi muito válida a participação. O Aymorés é um clube que retomou o futebol profissional há apenas seis anos. Entramos na Terceira Divisão e conseguimos chegar à Primeira em tão pouco tempo. Então, acredito que valeu experiência para o clube aprender como se comportar nessas competições. Tivemos uma mudança muito grande de estrutura este ano. Saímos do terreno do nosso estádio antigo e fomos para um centro de treinamento com um estádio novo (do Ubaense). O clube teve um crescimento significativo e agora conta com uma estrutura muito favorável para o futebol profissional.

Você acha que algo de diferente poderia ter sido feito? O quê?

Acredito que montamos um elenco competitivo. Não ficamos na zona do rebaixamento em nenhum momento do campeonato e conseguimos fazer bons jogos contra Atlético-MG e América-MG. Tivemos boas atuações, mas, no final, talvez tenha prevalecido a maior experiência de alguns clubes e, principalmente, o investimento superior. Infelizmente, não conseguimos nos manter, mas o próximo ano seria um período de mais tranquilidade para trabalhar. Essa temporada foi tudo muito rápido. Em novembro fizemos a permuta com o Ubaense, assumimos o centro de treinamento e passamos a adequar o novo estádio para receber os jogos do Mineiro. Esse foi um período de turbulência, mas nada que justifique o rebaixamento.

E agora, quais são as principais metas do Aymorés?

O momento é de reorganizar a casa e analisar os pontos em que erramos, pois o rebaixamento é reflexo de falhas. Mudanças precisarão ser feitas, talvez na estrutura externa. O elenco foi forte, conseguiu competir bem e a comissão técnica era capacitada, mas em algum momento falhamos. Precisamos diagnosticar esses erros para melhorar no futuro, temos bastante tempo para trabalhar fora dos campos. Nossa base segue ativa e disputará o Mineiro sub-15 e sub-17. Mantemos categorias do sub-9 ao sub-17 e seguimos com o trabalho no futebol profissional sob a gestão do executivo Vilar, que já está mapeando o mercado e estudando jogadores e treinadores para a próxima temporada. O importante é que o Aymorés não pare mais, independentemente dos resultados. O clube passou um tempo fechado, e isso não pode mais acontecer. Nosso objetivo é aprender com os erros e voltar mais fortes no próximo ano. Agora, no Módulo II, seremos protagonistas, algo inédito para nós.

Como fica a questão do estádio? No Módulo II de 2025, o Aymorés volta a jogar no Estádio Affonso de Carvalho ou continua no Paulo Paschoalino?

Passamos a ser donos do centro de treinamento do Ubaense, que comporta o Estádio Paulo Paschoalino. Essa é a nossa casa definitiva. Vamos aumentar a capacidade para cinco mil pessoas. Além disso, até o final de 2027, queremos ter um centro de treinamento com uma estrutura completa para o futebol profissional, incluindo restaurante, auditório, academia, fisioterapia e departamento de análise. Terá, também, uma estrutura de hotelaria com 20 suítes e seis campos de treinamento.

O Aymorés tem a cláusula da SAF aprovada em seu estatuto. Há o interesse de se transformar em clube-empresa?

Sim, estamos em busca de investidores para impulsionar o clube, e não para cobrir déficits do passado, já que não temos dívidas. Estamos no mercado em busca desses investidores, com um projeto de, após dez anos, colocar o clube em um patamar mais alto, para disputar alguma divisão do Campeonato Brasileiro. Hoje, o futebol exige muito investimento. Em Minas Gerais, nove clubes que permaneceram no Módulo I são SAFs ou estão em processo de transformação, como o Uberlândia. Os rebaixados, Aymorés e Villa, são associações, assim como o Democrata. Somos um clube muito bem organizado financeiramente. Terminamos o campeonato e, no dia seguinte, todos os jogadores já estavam com seus pagamentos quitados. Porém, não temos a capacidade de investir no mesmo nível que as SAFs, que possuem folhas de pagamento muito superiores.

E o apoio dos torcedores, segue sendo fundamental?

A recepção da torcida foi fantástica, com grande envolvimento de Ubá e da região. Algo expressivo, com estádio cheio e um público engajado. Mesmo após o rebaixamento, a Prefeitura, patrocinadores e a torcida reafirmaram o apoio ao projeto. Todos entenderam que esse é um processo de crescimento e aprendizado. O nível de investimento no campeonato é muito alto, e precisamos nos adaptar para competir de igual para igual.

*Sob supervisão do editor Gabriel Silva

NO MARACANÃ

Embalado, Fluminense encara o Volta Redonda

Voltaço tem a vantagem do empate no placar agregado

(Gazeta Press) - O Fluminense ouviu vaias após sofrer para vencer o já rebaixado Bangu por 3 a 2 e se classificar no Campeonato Carioca. Mas a goleada de 8 a 0 sobre o Águia de Marabá no meio de semana, no Pará, pela estreia na Copa do Brasil, faz com que o Tricolor chegue animado para as semifinais do estadual. O duelo de ida será neste domingo (2), às 18h, no Maracanã. O rival é o Volta Redonda, atual campeão da Série C do Campeonato Brasileiro e que fará o choque de volta em casa, no Estádio Raulino de Oliveira, no próximo domingo (9).

O Voltaço terá a vantagem de dois resultados iguais porque terminou a fase de classificação em segundo lugar, atrás apenas do Flamengo. O Fluminense ficou na terceira colocação. Quem passar deste duelo vai disputar o título com o vitorioso da outra semifinal, disputada entre Flamengo e Vasco.

Aliviado pela goleada sobre o Águia de Marabá, o técnico Mano Menezes prefere deixar para trás o placar elástico. Sabe que o tricolor ganha moral, mas que terá um rival mais complicado pela frente. "É sempre bom ganhar e ganhar jogando bem, mostrando qualidade. Mas sabemos que as dificuldades continuarão e teremos ainda mais desafios complicados pela frente", analisou Mano.

O treinador do Tricolor só deve antecipar a escalação minutos antes do confronto, mas vai manter a base que vem atuando.

Pelo lado do Volta Redonda, o técnico Rogério Corrêa revelou que o elenco está alegre por disputar este jogo. "Todos estão animados, alegres e motivados por estarmos ainda brigando pelo título do Campeonato Carioca. É com este espírito que vamos tentar superar o Fluminense no Maracanã", afirmou o treinador do Voltaço.

O Volta Redonda terá o retorno de seus titulares, poupados no fim de semana, quando o time, que já estava assegurado nas semifinais, perdeu de 2 a 0 para o Boavista.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE



TRICOLOR conquistou vitória maiúscula na Copa do Brasil

FLUMINENSE X VOLTA REDONDA

Local: Maracanã | **Horário:** 18h

FLUMINENSE: Fábio, Guga, Ignacio, Freytes e Gabriel Fuentes; Otávio, Martinelli e Lima; Jhon Arias, Germán Cano e Agustín Canobbio. **Técnico:** Mano Menezes

VOLTA REDONDA: Jean Drosny, Wellington Silva, Lucas Souza, Fabrício e Sánchez; Bruno Barra, Pierre e PK; MV, Bruno Santos e Kelvin. **Técnico:** Rogério Corrêa

Árbitro: Yuri Elino Ferreira da Cruz (RJ)

PELO TÍTULO DE 2008

Veja os próximos passos no processo de Felipe Massa contra a Fórmula 1

(AE) - Felipe Massa já sabe quando vai encontrar Bernie Ecclestone e os representantes da Fórmula 1 e da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) no tribunal. A Justiça inglesa agendou para os dias 28 e 31 de outubro deste ano as primeiras audiências do caso em que o piloto brasileiro busca ser reconhecido como o campeão do Mundial de Pilotos da temporada 2008 da F-1.

Será o primeiro passo judicial da disputa de Massa com a FIA, F-1 e Ecclestone nos tribunais. As primeiras audiências vão analisar os aspectos legais mais relevantes do processo na divisão de King's Bench da Corte Superior de Londres, na Inglaterra. A informação foi publicada inicialmente pelo jornal O Globo e confirmada pelo Estadão.

Estas primeiras audiências já vão contar com a presença de todos os envolvidos no caso, como Ecclestone e representantes da Formula One Management (FOM) e da FIA, além dos próprios advogados de Massa.

A equipe do piloto brasileiro acionou a Justiça inglesa com base em declarações de Ecclestone ao site alemão "F1 Insider", em março de 2023, para mostrar que o regulamento da competição foi mal aplicado na época. O ex-chefão da categoria afirmara que considerava Massa o campeão de 2008, em razão da batida deliberada de Nelsinho Piquet, que prejudicou o compatriota no GP de Cingapura daquele ano. Por isso, os advogados pedem que a FIA admita, em declaração, ter violado seus próprios regulamentos ao não investigar prontamente as circunstâncias do acidente.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



PRIMEIRAS audiências da ação pelo título de 2008 foram marcadas para outubro

Quanto Massa pode receber de indenização?

Além do reconhecimento como vencedor do título, o ex-piloto da Ferrari quer ser indenizado. O valor que será cobrado tem três pontos centrais. O primeiro deles é o bônus que Massa receberia da Ferrari pelo título, na casa de 2 milhões de euros (R$ 10,87 milhões), conforme citado no documento protocolado pelo advogado Richard Levett junto à Justiça britânica. Também são reivindicados valores estimados que seriam recebidos de patrocínios e oportunidades comerciais que o piloto teria com o status de campeão mundial, assim como a diferença do salário que ele recebeu no restante da sua carreira na F-1 e a quantia que receberia como campeão.

O montante exato será definido após prova pericial, mas a estimativa das perdas é de pelo menos 64 milhões de libras (cerca de R$ 463 milhões, no câmbio atual), sem correção ou juros. A análise financeira da equipe jurídica de Massa foi feita por um especialista em casos de natureza complexa como este e aponta que a análise final resultará em um valor mais alto.

Desfile no bairro

Fundado, inicialmente, como banda por Francisco Luiz dos Anjos (o 'seu' Machado, atualmente com 91 anos) e transformado em bloco em 2010, por seu filho João Luiz (Chiclete) dos Anjos, Os Chicleteiros desfilam nesta segunda-feira pelas ruas do Jardim Esperança e encerrando na praça do bairro.

Dona inflação

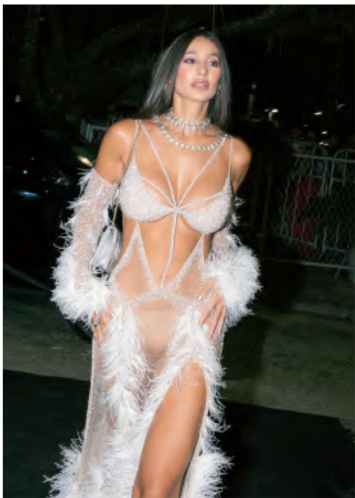
As caixinhas de Mentos com mensagens motivacionais, vendidas nos semáforos, pularam de R$ 2,00 para R$ 2,50.



Também no Baile da Vogue, Gabi Mizrahy com vestido inspirado em Marylin Monroe e assinado pelo Ateliê Helena Maria


MARCUS FABRINNI

Larissa Chehuen, juiz-forana que arrasou no badalado Baile da Vogue no Copacabana Palace. Para o tema "Voguelândia", ela homenageou seu ícone da moda, a cantora Cher, e ainda foi 'hostess' da cobertura para a Fashion TV Brasil mostrando os 'looks' glamourosos dos convidados



Signos no carnaval

O ator e humorista juiz-forano Ricardo Cubba faz sucesso em suas redes sociais com a série "Signos no carnaval", mostrando de forma divertida o comportamento dos foliões nos bloquinhos, de todos os signos astrológicos.

Apesar 'dele'

O compositor Armando (Mamão) Aguiar confirmou participação na mesa de samba que Marcinho Itaboray vai liderar, nesta segunda-feira, na Cantina do Bexiga.

Inspirado no sucesso "Apesar de Você', de Chico Buarque, o anfitrião vai apresentar uma espetacular paródia de carnaval.

Para agendar

Será dia 12, no BQ Coworking (Spazio), o 'workshop' Pequenos Negócios, Grandes Marcas.

Malu Machado vai falar sobre "Como construir narrativas autênticas para sua marca em um mercado saturado" e Letícia Araújo abordará "Como mapear a jornada do cliente e aplicar o 'branding' para fidelizar e encantar".

ANIVERSARIANTES DOMINGO

Marília Villela de Andrade, José Murillo Netto, Heloísa Hargreaves, Oscar Furtado, Marcela Teixeira Bergamini, Christina Lunardelli, Patrícia Dahbar, Andréa Kirchmeyer, Pierre Zaka, Marília Cesar Horta, Ana Paula Nery, Maria Cecília Gollner Stephan, Bia Vieira e o juiz Adriano Leopold Busse.

SEGUNDA-FEIRA



Luciana Bellini (foto), Cristina Scapim Brandão, Carol Campos, Kika Tristão, Marcos Rangel L'Hotellier, Christina Elizabeth Baldioti, Dudu Monsanto, Leila Villela, Wesley Carvalho, Maria José Silva, Kalil Elias El-Kouri, Felipe Marques dos Santos e os gêmeos Rogério e Ronaldo Mascarenhas Aguiar.

Melhores hospitais do mundo

A diretoria do Hospital Monte Sinai, com muito orgulho, celebra a inclusão pela sexta vez consecutiva no prestigiado ranking "World's Best Hospitals 2025", da revista "Newsweek". O Monte Sinai figura entre os melhores do mundo e este ano alcançou a 43ª posição entre os hospitais brasileiros, subindo oito colocações desde o ano passado.

Um reconhecimento que reflete o compromisso com a excelência e a inovação tecnológica nas práticas de cuidado, ressaltando a dedicação de cada profissional, paciente e parceiro.



A atriz Fernanda Montenegro clicada no Leblon com Manuella Zacharias Coelho e Júlia Rocha que estão curtindo o carnaval no Rio

VOO LIVRE

A Banda do Ben toca na matinê do Clube Bom Pastor, hoje e terça-feira, a partir das 13h30.

Iany e Marcelo Detoni passam o carnaval na casa de Angra dos Reis (RJ).

Estudante de jornalismo da PUC Minas, Joana El Kouri assinou sua primeira matéria como estagiária do caderno Degusta e Feminino, do "Estado de Minas". Orgulhosos com o sucesso a neta, Yone e o 'sheik' Ibrahim El Kouri.

Contagem regressiva para a tradicional Feijoada CR, dia 7 de junho, na Estação São Pedro. Portanto, faltam 97 dias para a grande festa.

Silvana Marques promove o Baile da Estação, sábado que vem, em sua escola de dança de salão.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude o Grupo Espírita Eurípedes Barsanulfo, pelo telefone 3218-1700.

Coluna editada ao som da Transamérica tocando "Velha infância", com Tribalistas.

> ***"A verdadeira felicidade vem da alegria de atos bem-feitos, do sabor de criar coisas renovadas"***
> ***(Antoine de Saint-Exupéry)***

Humor em foco

O ator Adelino Benedito aproveita o carnaval para escrever um novo projeto de humor.

A propósito, ele está participando do "Rivocast", de Gustavo Mendes, com o personagem "Tito Bico Doce".

Arte e psicanálise

Membro do Corpo Freudiano do Rio e professora da UERJ, Vivian Martins Ligeiro é a convidada especial para a aula magna da pós-graduação em Teoria Psicanalítica e Cultura da UniAcademia, aberta ao público, no próximo dia 15. Além da palestra "Arte e Psicanálise", ela vai autografar seu livro "O Triunfo do Real".



Leilão de Imóveis Comerciais
Santander
11 3249-4680



JUIZ DE FORA - MG
1.056m² AC | 781m² AT
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, 1906 - CENTRO


ELÓI MENDES - MG
260m² AC | 240m² AT
R. BENJAMIN CONSTANT 20 - CENTRO


ELES ACONTECEM

Carnaval no Vale dos Anjos

Importante escola de equitação, o Centro Hípico Vale dos Anjos entrou no ritmo do pré-carnaval com festa para os alunos. O Carna Vale foi animado pelo DJ Júlio César, recreação com a Turminha do Barulho e contou ainda com concurso de fantasias, onde até os cavalos entraram na brincadeira. As fotos registram algumas presenças.



A anfitriã Paula Face ladeada pelas irmãs Carmen Elisa e Anna Carolina Makla



Júlia Mostaro, Alexia Carnevali Lima, Fernanda Zaiden, Helena Zaiden, Júlia Pureza, Thaís Helena e Sofia Makla



A campeã do concurso de fantasias Sofia Makla (com "Mamute")



Paula Falce, Ana Lívia Delgado, Larissa Barbosa e Beatriz Braga



Isabella Mostaro (com "Bob")

JF POR AÍ...

Mimo alvinegro para Margarida

Apesar do início da temporada não estar nada favorável ao Botafogo, a prefeita Margarida Salomão não esconde sua paixão pelo alvinegro carioca. Sabedor dessa preferência, o colecionador José Antônio Santos, que mora no Rio e sempre está na cidade, visitou Margarida e a presenteou com uma raríssima foto emoldurada de Rogério, Gerson, Roberto Miranda, Jairzinho e Paulo Cezar Caju - integrantes do time bicampeão de 1967/68. Durante o simpático encontro, Regina e José Antônio foram porta-vozes de um convite para que prefeita conheça o Museu da Caricatura Brasileira, inaugurado em dezembro de 2024 no Centro do Rio. Idealizada pelo caricaturista, historiador e colecionador Luciano Magno, a instituição é a primeira no gênero do país com um acervo sobre a trajetória de vários profissionais.



Novo Panathlon no Rio

Sérgio Schmidt de Andrade e Renato Rabello representaram o Panathlon Club Juiz de Fora na fundação do Panathlon Internacional Club Rio de Janeiro, na sede do Conselho Federal de Educação Física. A criação da entidade carioca é um antigo sonho do saudoso jornalista Henrique Nicolini, ícone do movimento panathlético no Brasil e no mundo. Schmidt destacou que "todos os 11 associados que fundaram o novo clube são professores de educação física com currículo invejável e com imensa contribuição ao esporte brasileiro". No 'flash', Renato Rabello, o presidente do Panathlon Rio Wagner Gomes, Sérgio Schmidt e o presidente do Panathlon Distrito Brasil, Pedro Souza.



Livro sobre Dom Viçoso

Assessores jurídicos da Arquidiocese de Juiz de Fora, Joaquim Moraes Jr. e Carlos Eduardo Paletta Guedes ladeando o arcebispo dom Gil Antônio Moreia no lançamento de seu livro "Dom Viçoso, um santo que andou em Minas", no Seminário Santo Antônio. Fruto da pesquisa do mestrado de dom Gil, o livro apresenta um estudo detalhado sobre o trabalho eclesial e humanitário de Dom Viçoso, que está em processo de canonização.





NO CIRCUITO COM CR

O presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, concedeu entrevista exclusiva a Cesar Romero, quando anunciou o interesse pela compra do Expominas. Foi durante visita à Esdeva Indústria Gráfica.

MAIS UMA REALIZAÇÃO REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO — INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE
PATROCÍNIO GRUPO BAHAMAS Unimed



Escaneie o QR Code acima para assistir no Instagram



Escaneie o QR Code acima para assistir no YouTube

ANIVERSÁRIO BAHAMAS
É LOGO AQUI!
VEM FESTEJAR E ECONOMIZAR.
CAMPANHA VÁLIDA DE 01 A 31/03/2025
ambev itambé SC Johnson Nestlé Seara

ASSINE A TRIBUNADEMINAS


TM DiA A DiA
ECONOMIA | TRÊS EM CADA DEZ
Maioria dos jovens brasileiros quer ter o próprio negócio
"Juventude não quer ser classe trabalhadora", afirma pesquisador
plementação de vitamina D agora é comendada a toda criança e adolescente
TM ESPORTE
CAMINHO DAS PEDRAS
Entenda os passos de Ronaldo até chegar à presidência da CBF
Dirigente precisa conquistar apoio de federações e clubes para disputar o comando da entidade
Entenda questão judicial que implica a CBF

O PRAZER DE LER O JORNAL DE JUIZ DE FORA!

ESCOLHA A SUA ASSINATURA.
TEMOS UMA PERFEITA PARA VOCÊ!

ANUAL	ANUAL	ANUAL	EXECUTIVA ANUAL	ANUAL
TERÇA A SEXTA E AOS DOMINGOS	QUINTA, SEXTA E DOMINGO	SEXTA-FEIRA E DOMINGO	TERÇA A SEXTA-FEIRA	SOMENTE AOS DOMINGOS
60,00 POR MÊS	48,90 POR MÊS	27,23 POR MÊS	42,85 POR MÊS	16,94 POR MÊS

LIGUE AGORA E CONHEÇA OS PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS

32 3313-4444

32 98423-1678

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DE 08H30 ÀS 17H30

SEJA UM ASSINANTE





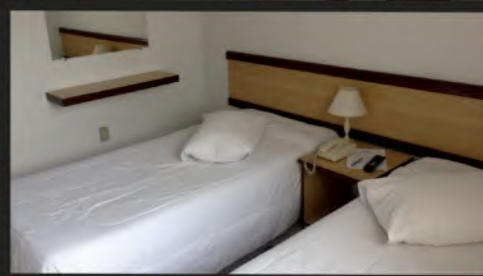
PRECISA DE PRATICIDADE NO SEU DIA A DIA?

VENHA MORAR NO MELHOR QUARTO E SALA DA CIDADE.

MORADIA • HOSPEDAGEM • TEMPORADA

- Ambientes mobiliados com frigobar e fogão;
- Ar condicionado
- Serviço de hotelaria com opção de café da manhã
- Garagem
- No centro de Juiz de Fora




PACOTES MENSAIS A PARTIR DE R$1350,00 COM TODAS AS TAXAS INCLUSAS E SEM FIADOR.

Pacote inclui: IPTU | LUZ | ÁGUA | TV A CABO | CONDOMÍNIO

SOLAR FLAT HOTEL | SIMPLIFICA TUDO

VENHA FAZER UMA VISITA!

 Av. Getúlio Vargas, 353 - Centro | Juiz de Fora/MG

 (32) 2101-1100 falecom@solarflathotel.com.br

 (32) 98887-7228 WWW.SOLARFLATHOTEL.COM.BR

GRUPO TECCON
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIO

**CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO JÚPITER
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Ficam todos os condôminos do Condomínio do Edifício Júpiter, situado à Avenida Barão do Rio Branco, nº 3.652, Centro, convocados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se, nas dependências do Condomínio, no dia 18/03/2025, às 19h em 1ª Convocação, com 2/3 dos presentes e às 19h30min em 2ª convocação com qualquer número de condôminos, a fim, de serem deliberados os seguintes assuntos:

1. Apresentação e aprovação de pintura externa -Taxa Extra ;
2. Assuntos Gerais.

Tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados, lembramos a V. Sªs. a necessidade absoluta da participação, ou que se façam representar por procuração. Esclarecemos ainda que as decisões tomadas em Assembleia impor-se-ão a todos, inclusive, aos ausentes. Estando impossibilitados de votar ou serem votados os condôminos que estiverem inadimplentes até a data da assembleia.Os inquilinos deverão cientificar aos proprietários sobre todos os assuntos concernentes ao condomínio, querendo participar da assembleia que se façam representar por procuração. Atenciosamente ,Eliaba Marcatti , Síndica
OBSERVAÇÃO: Para se CADASTRAR no aplicativo GROUP-COM - acesse a página www.grupoteccon.com.br / Na pág. principal clicar em Área do cliente Administradora de Condomínio/ No ambiente COM21 clicar em CADASTRE-SE/ Informe seu identificador que está na boleta com números e pontos / Preencha seus dados cadastrais/ Baixe também diretamente no celular/ Obrigatório o cadastro do e-mail do proprietário no sistema da Teccon . Dúvidas ligue para a TECCON.

GRUPO TECCON
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIO

Associação dos Proprietários de Granjas do Ribeirão do Carmo

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam todos os proprietários da Associação dos Proprietários de Granjas do Ribeirão do Carmo situado na Granjeamento Ribeirão do Carmo, S/N, Valadares - Distrito Valadares, convocados para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na Sede da Associação, situada na Rua 4 nº40, nesta, no dia16/03/2025às 09h30 em 1ª Convocação com 2/3 dos proprietários e às10hem 2ª convocação com qualquer número de presentes, a fim de serem deliberados os seguintes assuntos:

PAUTA ÚNICA
1. Aprovação de taxa extra para custear os gastos com o REUBER.
Tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados, lembramos a V.Sªs. a necessidade absoluta de sua participação. Esclarecemos ainda que, as decisões tomadas nesta Assembleia, impor-se-ão a todos, inclusive aos ausentes. Os inadimplentes ficam impedidos de votar e serem votados conforme o Estatuto. Atenciosamente Evander Silveira da Costa – Presidente do Conselho Deliberativo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO ALTO MARILANDIA 17 DE MARÇO DE 2025 1ª Convocação: 18h30min, com a presença da metade mais um dos proprietários; 2ª Convocação: 19h00min com qualquer número de proprietários presentes. O Síndico do Condomínio do Edifício Alto Marilândia, situado à Rua das Platinas, 300, Marilândia, Juiz de Fora-MG, convoca todos os Srs. Proprietários para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 17 de março de 2025, nas dependências do condomínio para tratar da seguinte pauta: 1-Prestação de contas;2- Eleição de Síndico, Subsíndico e membros do Conselho Consultivo;3-Aprovação da contratação de advogado para ação contra Cesama; 4-Deliberação para recolhimento de Fundo de Obra para reforma do telhado; 5- Assuntos gerais. ATENÇÃO: Atenção: O Proprietário que não puder estar presente, porém quite com suas obrigações, poderá nomear representante com procuração específica.Os Proprietários que estiverem em atraso com o pagamento das taxas de condomínio, não poderão votar nos assuntos a serem deliberados. Apesar de ser permitida a presença de todos os proprietários ou representantes legais com procuração e quites com suas obrigações nesta Assembleia, somente aquele que assinar o livro de presença terá o direito de participar dos assuntos que estiverem sendo tratados, não cabendo ao outro (a) qualquer manifestação. Juiz de Fora, 28 de fevereiro de 2025. Condomínio do Edifício Alto Marilândia Marcelio Guilherme S. Pereira Síndico

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrência 1/2025**

O Município de Goianá, torna público que fará realizar a Licitação nº 40/2025 na modalidade "Concorrência", julgamento "Tipo MENOR PREÇO"objetivando contratação visa selecionar empresa especializada para desenvolver projetos e executar o cercamento do lote da Prefeitura Municipal de Goianá, próximo à rodovia MG-353. Data e horário do recebimento das propostas: até às 08h55 do dia 20/03/2025. Data e horário do início da disputa: 9h do dia20/03/2025. Disponibilização do edital e informações no endereço eletrônico:https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa.e www.goiana.mg.gov.br. Informações complementares poderão ser obtidas através do e-mail:licitacao@goiana.mg.gov.br

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico 08/2025**

O Município de Goianá, torna público que fará realizar a Licitação nº 41/2025 na modalidade "Pregão Eletrônico", julgamento "Tipo MENOR PREÇO"objetivandoREGISTRO DE PREÇO visando futura e eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviço de transporte escolar.Data e horário do recebimento das propostas: até às 13h55 do dia 20/03/2025. Data e horário do início da disputa: 14h do dia20/03/2025. Disponibilização do edital e informações no endereço eletrônico:https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa.e www.goiana.mg.gov.br. Informações complementares poderão ser obtidas através do e-mail:licitacao@goiana.mg.gov.br

**EDITAL DE COMUNICAÇÃO - ELEIÇÕES SINDICAIS
CHAPAS REGISTRADA e PRAZO PARA IMPUGNAÇÃO**

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, MATERIAL ELÉTRICO, SIDERURGIA E FUNDIÇÃO, MONTADORAS DE VEÍCULOS, AUTOPEÇAS, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS E ACESSÓRIOS DE JUIZ DE FORA, MATIAS BARBOSA, RIO NOVO, RIO POMBA, SANTOS DUMONT, SÃO JOÃO NEPOMUCENO, BICAS E EWBANCK DA CÂMARA – MG , pelo presente edital, para cumprimento do disposto no artigo 42 e seguintes do Estatuto Social deste Sindicato, faz saber que foi inscrita 01 chapapara concorrer às eleições convocadas para os dias 28, 29 e 30 de abril de 2025, para composição da DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHO FISCAL e dos DELEGADOS JUNTO A FEDERAÇÃO, bem como dos respectivos CARGOS DE SUPLENTES desta entidade, ficando aberto o prazo de 05 dias paraimpugnação de candidaturas contados da data da presente publicação, consoante artigo 43 do Estatuto Social do Sindicato. No período destinado a tal procedimento, a Secretaria do Sindicato, situada na Rua Floriano Peixoto, n° 72, Centro, Juiz de Fora – MG, funcionará de segunda à sexta-feira, no horário de 08:30 às 18 horas, onde se encontrará à disposição dos interessados pessoa habilitada para atendimento, recebimento de documentação e fornecimento do correspondente recibo. CHAPA 01 – DIRETORIA EXECUTIVA: Presidente: João César da Silva; Vice Presidente: Ricardo do Nascimento Pereira; 1º secretário: Elias Silva Santos; 2º secretario: Fernando Antonio da Rocha Pinto; 1º tesoureiro: Platinir Eder de Mendonça; 2º tesoureiro: Ricardo Farinelli de Lima; Diretor social: Paulo Roberto Alves Moreira;SUPLENTES DA DIRETORIA EXECUTIVA: Renato Ferreira Panza; Ana Beatriz de Carvalho Pereira; OsvairAntonio de Oliveira Diniz; Jonathan Cavalcanti da Conceição; Damon Aparecido da Cruz; Julimar Correa Rodrigues; Rogério Antônio da Silva;CONSELHO FISCAL:Lucio Carlos de Freitas; José Geraldo da Silva; Flavia Moreira Freitas;SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL: Jair Antônio Rodrigues; Julio Cesar de Sá; Sergio Antônio da Silva;DELEGADOS JUNTO A FEDERAÇÃO:Antônio Carlos do Nascimento Souza; Sérgio William Lopes de Amorim;SUPLENTES DE DELEGADO JUNTO A FEDERAÇÃO:Adriano Alves de Souza; Paulo Sergio da Silva.

Juizde Fora, 02 de março de 2025.
João Cesar da Silva
Presidente do STIM – JF e REGIÃO

MIX NEWS
NOTÍCIAS DO
mundo artístico
O MELHOR MIX DO BRASIL!
MIX 88.9 FM JUIZ DE FORA
ARTWORKpropaganda

MIX 88.9 FM JUIZ DE FORA
SUPER
MIX
40 MINUTOS MINUTOS MINUTOS
DE MÚSICA
DIRETO NA PROGRAMAÇÃO DA MIX
TODOS OS DIAS 10H | 13H E 20H
REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE
ARTWORKpropaganda

DIVERSO E IMPREVISÍVEL

Oscar de 2025 promete surpreender espectadores

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Conheça os concorrentes de "Ainda estou aqui" e entenda as reais chances de a produção levar a estatueta para casa

O Oscar 2025 pode ser definido por duas palavras: diverso e imprevisível. Isso porque, como explica a professora de Cinema e Audiovisual na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (Facom-UFJF) e organizadora do Cineclube Lumière e Cia, Érika Savernini, a premiação incluiu na principal categoria, a de Melhor Filme, dois filmes internacionais, dois musicais e um filme de terror concorrendo, além dos demais. A premiação deste ano ainda contou com vários fatores inesperados durante a votação e não aparenta ter um grande favorito para receber a estatueta, a partir dos termômetros dos outros grandes prêmios de cinema. Com o Brasil inteiro torcendo por "Ainda estou aqui", de Walter Salles, vale conhecer também mais sobre os outros nove concorrentes e entender as reais chances que o filme nacional tem de levar para casa o prêmio.

Como a especialista explica, a premiação deste ano promete surpreender: não é nada como a do ano anterior, em que "Oppenheimer" levou o prêmio, como já era esperado com base nas outras indicações e na trajetória do filme. "Não vemos um único tema e nem um único gênero esse ano", explica Érika. Para ela, isso é positivo, já que faz inclusive com que filmes de terror, que costumam ser preteridos, por exemplo, tenham destaque. "A substância", de Coralie Fargeat, é o sétimo filme de terror a ser indicado na categoria principal na história. Apesar disso, no entanto, ela entende que há aqueles mais prováveis de ganhar a principal estatueta: "Tem uma tendência para ser 'Anora', mas de acordo com as últimas premiações, também pode ser 'Conclave'. (...) É muito difícil que 'Ainda estou aqui' ganhe nessa categoria, praticamente impossível, mas a gente torce até o último momento", diz.

Para ela, isso está acontecendo justamente por uma mudança nos votantes, que passaram a incluir mais pessoas da América Latina, Ásia e África. "O perfil dos votantes mudou, e isso traz mais diversidade e pessoas com outros repertórios culturais. Com isso, essas pessoas vão trazendo suas referências para as premiações", diz. Ela destaca, como exemplo, a inclusão de filmes de outras línguas, já que os norte-americanos apresentam uma resistência ainda grande em relação à leitura de legendas em filmes. As mudanças, nesse cenário, são gradativas. E nada garante que a premiação do ano que vem continue seguindo esse padrão mais diverso e volte a incluir obras de terror ou musicais.

Vale lembrar, como destaca Érika, que qualquer premiação é questionável. "Sempre tem questões estéticas e de valor artístico, mas também está em questão o momento, a temática, a composição dos votantes e o período em que a votação aconteceu", conta. Em 2025, isso foi especialmente atípico, já que polêmicas como as que atingiram "Emilia Perez", por exemplo, são difíceis de prever e podem impactar bastante a opinião dos votantes. Ela também lembra que o Oscar deste ano teve as datas adiadas por conta dos incêndios nos Estados Unidos, e isso fez inclusive que outras premiações fossem entregues enquanto a votação ainda estava ocorrendo. Sobre "Ainda estou aqui", ela considera todos esses fatores: "Pode acontecer de tudo. Pode não levar nada. Mas acredito que, na ordem das indicações, o que tem mais chance acho que é de Melhor Filme Internacional, Melhor Atriz e Melhor Filme".

REPRODUÇÃO



"AINDA ESTOU AQUI" já ganhou o coração dos brasileiros, com mais de 5 milhões de espectadores

Horror e musical

A presença de um filme de terror ("A substância") e dois musicais ("Emilia Perez" e "Wicked") chamou mesmo a atenção dos especialistas. Já há anos a Academia parece beneficiar dramas, e tem apreço por histórias baseadas em pessoas reais e situações históricas reais - inclusive premiando várias dessas atuações. Apesar dos musicais já terem aparecido mais vezes na premiação, nas últimas duas décadas deixaram de ser frequentes, e é a primeira vez em mais de 20 anos que duas obras desse gênero competem.

Entre os filmes de terror, os que foram indicados à principal categoria durante todos os anos de Oscar foram "O exorcista", "Tubarão", "O silêncio dos inocentes", "O sexto sentido", "Cisne negro" e "Corra!". Dentre eles, o único a ganhar foi "O silêncio dos inocentes", há 33 anos.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Uma das polêmicas que mais chamou a atenção durante a premiação foi o uso de inteligência artificial, que ocorreu nos filmes "Emilia Pérez" e "O brutalista". Os dois, indicados a respectivamente 13 e 10 indicações, usaram o recurso para aprimorar aspectos técnicos. No caso do filme francês, isso foi feito para mudar a voz de Karla Sofia Gascón, indicada a Melhor Atriz, já no caso do filme norte-americano, para aprimorar o sotaque húngaro de Adrien Brody, indicado a Melhor Ator, e Felicity Jones. A questão, para a especialista entrevistada, impacta na percepção dos filmes, e deve ser pensada também a partir do aspecto ético e estético. "Acho complexo. Como que um ator vai ser avaliado, se a voz dele foi alterada?", questiona.

Érika entende, no entanto, que esse é um assunto ainda mais difícil do que o gerado pela polêmica. "O uso da inteligência artificial nas artes como um todo, e voltado para o cinema, tem sido muito problemático. (...) Nós vemos muitas denúncias de como as artes têm servido para alimentar a IA e suprimir os artistas dos processos criativos", conta. É algo ainda mais complexo do que nos exemplos citados e nas situações específicas das indicações. "O uso tem que ser discutido. Isso não pode ser feito apenas para economizar e aumentar o lucro, passando por cima dos trabalhadores."

Apostas e 'Ainda estou aqui' no Oscar

As apostas dadas como mais certas para a premiação, de acordo com os sites especializados, são Kieran Culkin em Melhor Ator Coadjuvante e Zoe Saldaña como Melhor Atriz Coadjuvante. Mas, além disso, há outras disputas importantes: Adrien Brody e Timothee Chalamet dividem as chances em Melhor Ator, enquanto Fernanda Torres é a principal concorrente de Demi Moore para atriz, que até então segue como favorita.

A equipe de "Ainda estou aqui" vai levar um time de peso para representar o filme na cerimônia do Oscar 2025. São 22 pessoas envolvidas com o filme que vão assistir à premiação. Na lista, estão Fernanda Torres, Selton Mello, Walter Salles e produtores, roteiristas, produtores executivos e diversos outros profissionais que fizeram parte do filme.

ONDE ASSISTIR AO OSCAR 2025

O Oscar 2025 será transmitido ao vivo em todo o Brasil a partir das 21h (horário de Brasília), e pode ser assistido na Globo, que fará transmissão ao vivo na TV aberta, na TNT e na Max, que fazem a exibição no canal pago e no streaming.

REPRODUÇÃO/ THE ACADEMY



COM "AINDA ESTOU AQUI" entre os melhores filmes, premiação deste ano está diversa e imprevisível

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Muvuka encerra o carnaval de JF

Cortejo se concentra no Parque Halfeld e segue até o Central

Encerrando o carnaval de Juiz de Fora, acontece nesta Quarta-feira de Cinzas (5), mais um cortejo do bloco Afro Ilú Axé Muvuka. A concentração acontece a partir das 19h, no Parque Halfeld. Em seguida, o cortejo segue pela Rua Halfeld até o Cine-Theatro Central. Neste ano, sob o tema "Roza Cabinda: Ecoando sonhos de Liberdade", o bloco busca transformar sua última caminhada em um ato de memória, resistência e afirmação da identidade negra.

Em nota à imprensa, o Muvuka afirma: "A história de Roza é um reflexo da luta de tantas mulheres negras que desafiaram a opressão e buscaram, com coragem, seu próprio destino". Os tradicionais tambores, ao som do samba afro, guiam o cortejo. "Ecoam não apenas a energia do carnaval, mas também a continuidade das vozes silenciadas ao longo da história, reafirmando a importância da cultura afro-brasileira no presente."

Inspirado nas manifestações dos blocos afro-baianos e na força do congado mineiro, o cortejo celebra a salvaguarda das afromineiridades, reforçando que a luta por liberdade e reconhecimento da cultura negra segue pulsando, desde os tempos de Roza Cabinda até os dias de hoje.

ABRINDO E FECHANDO O CARNAVAL

Além de ser responsável por fechar o carnaval em Juiz de Fora, o Muvuka também abriu os festejos logo no começo de fevereiro, ocupando o Viaduto Roza Cabinda, seguindo até a Praça da Estação, onde reuniu centenas de pessoas.

LEONARDO COSTA



NESTE ANO, BLOCO, que abriu o carnaval da cidade, homenageia Roza Cabinda

HORÓSCOPO

João Bidu

ÁRIES 20/3 A 20/4
Siga seu sexto sentido hoje para evitar problemas e relaxe em momentos de tensão no lar. Sua intuição se fortalece após o almoço - use-a sabiamente. Cuidado com possíveis mal-entendidos com quem você ama. COR: AMARELO-OURO PALPITES: 10, 21, 57

TOURO 21/4 A 20/5
Comece o dia com cautela nas conversas, mas fique tranquila - as amizades serão fortalecidas na tarde de hoje! Pessoas próximas podem ser chave para conquistas especiais. Cuidado extra com gastos e misturas financeiras nas amizades para evitar prejuízos. No amor, respeito e afinidade são cruciais. COR: PRETO PALPITES: 59, 31, 49

GÊMEOS 21/5 A 20/6
Domingão de amizade e desafios a frente! Cuidado com possíveis excessos nos gastos e mantenha a cautela ao lidar com as expectativas para os outros. Sua popularidade está em alta e elogios inesperados podem surgir! Boas conversas sobre o futuro estão à espera com seu par; apenas mantenha as expectativas controladas. COR: DOURADO PALPITES:55, 19, 03

CÂNCER 21/6 A 21/7
Domingo requer paciência, Câncer! Desfrute do pique para sair da rotina e explorar novos horizontes. Atenção aos imprevistos à tarde se estiver viajando. O amor ganha um toque de aventura. COR: LARANJA PALPITES: 55, 10, 48

LEÃO 22/7 A 22/8
Início de dia desafiador, Leão, mas confie na sua intuição para superar surpresas. Tenha cautela nas amizades, porém, não se esqueça de apreciar momentos de paixão. Seu magnetismo estará a todo vapor - perfeito para conquistas! COR: PRATA PALPITES: 47, 11, 20

VIRGEM 23/08/ a 23/09
Domingo é dia de iluminar os relacionamentos! Apesar de alguns atritos com amigos cedo, você vai se aproximar de pessoas com ideias em sintonia com as suas. Reúna os queridos e deixe seu coração aquecer. O romance promete novo brilho se você mostrar seu carinho. COR: VERMELHO PALPITES: 09, 19, 43

LIBRA 24/9 A 22/10
Hoje a Lua pode dar um tom desafiador às relações, especialmente pela manhã. Mas há também um lado positivo: mais disciplina para a saúde e tarefas rotineiras. Cuidado com os excessos - mesmo na diversão! Na parte amorosa, um início pesado pode terminar bem. COR: AZUL PALPITES: 27, 30, 45

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Atenção à saúde pela manhã e prepare-se para curtir a tarde com as melhores energias! A sorte está ao seu lado hoje, então tente a sorte em um sorteio. No amor, contudo, mantenha a cautela e desfrute de momentos românticos, mesmo diante de pequenos atritos. COR: VERDE-ESMERALDA PALPITES: 60, 32, 04

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
Domingo é o dia para cuidar dos assuntos de casa e colocar aquele projeto em prática. Lembre-se de agir com cautela no amor para evitar desentendimentos. Ainda que possam surgir pequenos atritos, a convivência em família será gratificante. No amor, cuidado com o ciúme! COR: CINZA PALPITES: 44, 53, 51

CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1
Domingo abençoado! Hoje o céu alivia o clima e indica que é um ótimo momento para socializar, conhecer pessoas novas e expressar sua comunicação com facilidade. Passear ou curtir um carnaval saudável também estão no roteiro.No amor, Cuidado apenas com o ciúme, para não azedar seu romance. COR: AMARELO PALPITES: 44, 51, 08

AQUÁRIO 21/1 A 18/2
Energias positivas para as finanças chegam hoje, Aquário, mesmo no dia de folga! Divirta-se, conheça pessoas novas, mas lembre-se de não gastar além da conta. Para os apaixonados, controle o lado possessivo à tarde. COR: SALMÃO PALPITES: 16, 36, 19

PEIXES 19/2 A 19/3
Cuide das suas finanças hoje, mas continue se divertindo. A tarde será leve com vibrações positivas de Mercúrio e Netuno!. Seu bom humor fará brilhar o romance, mas cuidado com o ciúme! COR: VIOLETA PALPITES: 33, 53, 06

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Problema que pode levar à calvície
Máquina da indústria têxtil
Livro bíblico que relata os primeiros anos do Cristianismo
Os participantes de romarias
Goma; grude
José (?), político
Reconhecidos como legítimos
Postura para foto
Filtro do sangue
Etapa inicial da produção lanígera
(?) certo: ter resultado positivo
Prescrever (moda)
Deterioração
Pancada com o dedo, na orelha
O esmoler, por sua ação
Porém
(?) Raimi, cineasta dos EUA
Pá com que se cavam trincheiras
Ave de origem australiana
Antigo navio
Mirim e dos Patos
Identificação do usuário de PCs
Material da lata reciclável
"A (?) de Ferro", filme de 2011
Próspera cidade da Suméria (Ant.)
Denise (?) Vecchio, atriz paulistana
Produto do trabalho jornalístico
O ferro que se obtém do alto-forno
Significado do "G" na sigla GLP
Astro que se afasta 38mm da Terra, a cada ano
"We (?) the World", música
Nome frequente entre islâmicos
Oxigênio (símbolo)
Unidade de venda do prédio comercial
Usa gorro vermelho e cachimbo (Folcl.)
Forma do novelo
Raio (abrev.)
Ligado, em inglês
"Interno", em PIB
Regina (?), atriz
Instituição penal geralmente superlotada no Brasil

BANCO 2/on. 3/are. 4/gusa — sapa. 5/ditar. 9/calopsita.

22

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL

Solução



RESUMO DAS NOVELAS

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças em função da edição das novelas

GAROTA DO MOMENTO 18h

SEGUNDA-FEIRA (3)
Beto sugere dar uma pausa no namoro com Beatriz. Beatriz afirma a Sérgio que aceita fingir um relacionamento com Cássio até o fim da novela. Ronaldo se sente diminuído pelo talento de Beto. Clarice confidencia a Teresa que teve boas lembranças de sua gravidez. Jacira se encanta com Cássio. Anita convida Alfredo para morar em sua casa. Érico se muda para a casa de Marlene. Zélia descobre a relação de Basílio com Maristela. Beto se irrita ao ver Cássio beijando Beatriz na novela.

TERÇA-FEIRA (4)
Beatriz denuncia as armadilhas de Bia e Cássio para Sérgio. Glorinha tem um problema com o salão. Raimundo pede que Ronaldo cuide da divulgação do disco de Lígia. Raimundo convida Marlene para jantar. Beto revela a Clarice as atitudes de Bia contra Beatriz. Zélia ameaça Basílio. Beto aceita a sugestão de Ulisses. Beto vê quando Cássio anda de mãos dadas com Beatriz na frente de uma multidão.

QUARTA-FEIRA (5)
Todos assistem à estreia do Brasil na Copa do Mundo. Raimundo pede que Sebastião o ajude a enviar flores para Marlene. Glorinha se sente em dívida com Ulisses. Beatriz propõe sociedade no salão de Glorinha. Beto filma seu comercial. Lígia afirma a Ronaldo que o ajudará com Bia. Raimundo descobre que Marlene foi amante de Juliano. Carlito destrata Érico.

QUINTA-FEIRA (6)
Juliano discute com Clarice. Érico lamenta a rejeição de Carlito. Maristela e Juliano descobrem que Clarice não está mais tomando os remédios de Pimenta. Eugênia sugere que Jacira está apaixonada. Beto se irrita com as propagandas encenadas por Beatriz. Raimundo afirma que o cliente rejeitou o filme de Beto. Um jornalista questiona Beatriz sobre sua relação com Clarice. Maristela e Juliano armam para Clarice. Zélia ouve quando Maristela e Juliano comentam sobre um novo esquema. Juliano se irrita ao ler uma matéria com a história de Beatriz.

SEXTA-FEIRA (7)
Juliano, Bia e Maristela maldizem Beatriz. Zélia se irrita com Elvira. Bia agride Beatriz. Sérgio apresenta a Beatriz o colar de joias que irá usar na novela. Alfredo ajuda Jacira a perceber que Cássio é um charlatão. Clarice decide não voltar a tomar os remédios de Pimenta. A solução de Ronaldo para o filme de Beto é aceita. Juliano e Maristela falsificam o colar de joias para prejudicar Beatriz.

SÁBADO (8)
Bia aceita trocar o colar de joias por sua falsa réplica e acusar Beatriz. Guto confronta Alfredo sobre sua armação para unir Topete a Eugênia. Alfredo vê quando Topete aborda uma moça no boliche Bia ameaça Cássio para ajudá-la a trocar os colares. Clarice pede ajuda a Teresa para guardar seu caderno de lembranças. Juliano e Maristela acompanham a novela e deduzem que Bia conseguiu trocar os colares. Ronaldo tem seu trabalho com Lígia aprovado por Raimundo. Eugênia vê Topete com outra moça. Sérgio comunica a Beatriz que o colar de joias foi trocado.

VOLTA POR CIMA 19h

SEGUNDA-FEIRA (3)
Tereza fala para Min-Ji e Hana sobre Tati e Jin. Tati vai ao hostel falar com Hana. Aquiles atira contra Madalena, sob as ordens de Violeta. Chico troca tiros com Aquiles e conta para Madalena sobre a ordem que recebeu de Violeta. Jin leva Moreira até Chico. Madalena avisa a Tati e pede que ela não conte nada para Doralice. Cacá se desespera ao saber sobre Chico. Tati conta para Osmar que Violeta pediu para que a irmã fosse eliminada. Madalena fala para Jão sobre o atentado, e ele a abraça no momento em que Matias se aproxima.

TERÇA-FEIRA (4)
Violeta tenta se explicar para Osmar, que fica furioso. Madalena é acolhida por Matias. Chico é operado, e a cirurgia é um sucesso. Violeta implora pelo perdão de Osmar. Madalena revela a Doralice que Violeta mandou Chico atentar contra a sua vida. Jin se preocupa com a demora de Hana em iniciar seu tratamento. Gerson fica encantado ao ver Roxelle pronta para o desfile da Unidos da Vila Cambucá. Nando e Edson elogiam Rosana ao chegar com ela para o desfile. O Dragão Suburbano ganha a competição. e de Doralice denunciá-lo.

QUARTA-FEIRA (5)
Doralice garante que denunciará Osmar. Osmar fala sobre seu plano com Jô. Cacá faz uma declaração para Chico. Silvia conta para Gigi que Yuki encontrou Sebastian em Paris. Joyce apoia Belisa. Jão conversa com Madalena sobre ela ter desfilado com o Dragão Suburbano. Min-Ji tenta convencer Hana a iniciar seu tratamento. Jin ouve Osmar falar sobre sua viagem com Violeta e alerta Madalena. Belisa pede para Rodolfo ajudá-la a se reconciliar com Gigi. Doralice denuncia Osmar. Rosana e Roxelle fazem as pazes durante a apuração. A polícia chega à casa de Violeta durante seu casamento com Osmar.

QUINTA-FEIRA (6)
Osmar é preso. Doralice decide esperar o irmão na delegacia. A Unidos da Vila Cambucá vence o desfile das Escolas de Samba. Rodolfo e Belisa ficam juntos. Lucas sugere que Sidney e Cida se casem. Tati se revolta contra Madalena e Doralice. Violeta descobre que Osmar estava usando o casamento para pagar Doralice. Moreira e Ana Lúcia cuidam de Chico. Marco e Gerson gostam de saber da prisão de Osmar. Violeta questiona Osmar sobre sua motivação para se casar com ela. Joyce procura Gigi. Os pais de Jin chegam ao Rio de Janeiro por intermédio de Hana, e surpreendem o astro na casa de Doralice. Gerson visita Osmar na cadeia.

SEXTA-FEIRA (7)
Cacá sente ciúmes de Madalena. Gerson implica com Osmar. Os pais de Jin exigem que ele retome sua carreira. Joyce pede que Gigi perdoe Belisa. Silvia conta para Belisa que Yuki encontrou Sebastian em Paris. Madalena tem uma conversa séria com Matias. Osmar deixa a prisão. Gerson se aconselha com Gigi sobre Roxelle. Joyce e Belisa pedem que Bernardo as ajude com Gigi. Violeta enfrenta Madalena. Jin reclama com Hana por convencer sua família a procurá-lo. Hana passa mal, e Min-Ji a ajuda. Sebastian e Yuki voltam juntos de Paris e surpreendem Joyce e Gigi. Gerson pede Roxelle em casamento. Chico pede para voltar a trabalhar com Violeta.

SÁBADO (8)
Belisa conta para Ruth a história de Marco. Osmar exige que Chico trabalhe para ele, e Violeta reage contrariada. Roxelle não aceita o pedido de casamento de Gerson. Marco desvia mercadoria de uma entrega de Gerson. Jin e Tati fazem as pazes. Gerson leva Gigi para uma operação, e Marco e Rodolfo se preocupam. Osmar arma um novo golpe para Violeta. Violeta avisa a Cacá que não quer que Ana Lúcia influencie na vida de seu neto. Os pais de Jin exigem que Madalena demita o filho. Osmar conta seu novo plano para Tati. Jão pede para Madalena acompanhá-lo, com Edson, ao cartório.

MANIA DE VOCÊ 21h

SEGUNDA-FEIRA (3)
Molina descobre que Iberê esteve em sua casa na Suíça. Luma sugere aliança a Viola. Em conversa com Luma, Rodhes e Filipa, Viola demonstra acreditar que Rudá seguiu Mércia para tentar descobrir se Molina estaria vivo. Viola visita Edinho na cadeia para descobrir o paradeiro de Gavião. Iberê fica tenso ao ser observado por Mércia quando Luma e Mavi indagam se ele descobriu algo sobre Julius Eyer.

TERÇA-FEIRA (4)
Iberê sente o olhar ameaçador de Mércia e afirma a Luma e a Mavi que não descobriu nada sobre Julius Eyer. Edinho manda Viola procurar Maureta, o chefe da facção que pode saber do paradeiro de Gavião. Iberê propõe casamento a Lorena após receber uma grande quantia de dinheiro. Maureta mente para Viola, e alerta Molina. Molina avisa a Mércia que só retornará à Suíça quando o dinheiro da

REPRODUÇÃO/ TV GLOBO


Iberê revela a Luma que Julius Eyer e Molina são a mesma pessoa

venda do Albacoa chegar a suas mãos. Mavi descobre o endereço do pai de Gavião e dá para Luma. Armando leva Luma, Viola e Rodhes até Gavião.

QUARTA-FEIRA (5)
Mércia alerta Molina para a exposição a que ele se submete. Gavião foge do esconderijo quando escuta um integrante da facção recebendo orientação de Maureta para eliminá-lo. Mércia avisa a Molina que a notícia de que ele está vivo vai se espalhar. Fátima e Nahum se aproximam. Armando aconselha Gavião a contar a verdade sobre Molina. Gavião conta a Luma que Rudá descobriu que Molina está vivo.

QUINTA-FEIRA (6)
Gavião revela a Luma que Molina domina a facção. Mavi implora perdão a Viola. Luma desfaz a aliança com Viola. Rodhes declara seu amor a Luma e discute com Viola. Cristiano sente que Michele esconde algo, e fica intrigado ao saber que Daniel vendeu uma obra de arte para pagar o advogado que o tirou da cadeia. Diana nota que Hugo mudou depois que fez seus exames. Rodhes conta a Luma que Lorena ganhou dinheiro de Iberê. Molina fica sabendo que Gavião escapou. Diante da pressão de Luma, Iberê acaba revelando que Julius Eyer e Molina são a mesma pessoa.

SEXTA-FEIRA (7)
Luma pede segredo a Iberê sobre Molina, e conta para Rodhes que ele está vivo. Luma manda uma carta anônima para Julius Eyer. Hugo pede a Iarlei que cuide de sua família após sua partida. Cristiano descobre que Daniel e Michele se amam. Mércia finge concordar com Molina quando ele diz o que pensa em fazer com Iberê e Luma. Viola finge perdoar Mavi e pergunta se ele seria capaz de lhe dar todo o seu dinheiro como prova de amor. Mércia dopa Molina e coloca o empresário na banheira.

SÁBADO (8)
Mércia salva Molina e esconde o quadro roubado da família de Luma, deixando o empresário apavorado. Mavi declara admiração por Luma. Rodhes encontra Cristiano dormindo na calçada e o leva para o abrigo. Michele termina com Daniel. Mavi decide aceitar a proposta de Viola, e lhe transfere todo o seu patrimônio. Luma recebe um bilhete anônimo marcando um encontro no restaurante do resort e se surpreende ao chegar ao restaurante.



Música em pauta



Aquiles Rique Reis,
vocalista do MPB4

O grito da natureza

Hoje trataremos de "Pássaro do futuro" (Belic Music), álbum de Consuelo de Paula (letras, voz, violão e percussão) e Regina Machado (músicas, voz e violão). Com direção artística e produção musical das duas, o trabalho é uma diatribe contra os donos do mundo, causadores das mudanças climáticas que hoje condenam o planeta à destruição.

Eis algumas músicas.

"Ayrá": o cello e o violão (Regina) iniciam. Cantando ora solando, ora em duo uníssono ou aberto em terças, as cantoras se revezam em louvor a Ayrá, orixá associado ao vento.

"Plumagem", inspirada no livro "O trovão e o vento", de Kaká Verá, tem na intro o violão de Consuelo e o dedilhado do piano e do cello. A música pulsa entre eles, amparando a sequência dos versos. Consuelo canta bonito!

"Canto de chegança" fecha a primeira parte de "Pássaro do futuro". As autoras dividem o canto, agora contando com a percussão que as embala com o violão: "(...) é meu canto, é o que tenho pra dar/ Eu invento outro sinal, canto de guerra/ Tribo reunida quer recomeçar (...)".

"Mainu" (beija-flor, em tupi-guarani) lembra um colibri cujo primeiro canto, segundo a cosmologia, teria dado início ao mundo. As autoras cantam com violão e cello, enquanto a caixa do divino de Consuelo dá o ritmo. Vocalizes levam ao final.

"Ave grande" vem lenta, marcada pela percussão e pelo acordeom. Plena de vocalizes em duo, o final chega ao som do acordeom em fade out.

"Ave passageira" conta novamente com acordeom e percussão para dar vida ao xote que alerta para as aves extintas ou ameaçadas de extinção: caburé, ararinha azul e bico-de-marfim. As autoras seguem em seu libelo pela preservação das aves.

"Ave-preta": Regina canta. Seu violão dedilhado se ajunta ao som profundo do cello para expor o amor que brota da alma das cantoras ativistas. Um intermezzo do cello prepara o ouvinte para a conclusão. Bela!

"Vento-mar" está novamente a cargo do violão e da voz de Regina. O piano vem para complementar o segundo e delicado momento do álbum.

"Noturna canção" dá início à despedida de "Pássaro do futuro". Para tanto, lá estão Consuelo e seu violão. Amparada por piano, cello e percussões, a atmosfera melódica se dá de forma a contagiar o ouvinte. A melodia é linda! A dinâmica, intensa!

"Atiaru": acompanhadas pelas percussões, fortalecidas por suas convicções ambientais, as duas cantam em uníssono, como a clamar para que nos ajuntemos a elas e a outras como elas.

O canto de Consuelo de Paula e Regina Machado traz a obrigação de sermos mais: de sermos uma nação a cantar pela vida numa só voz, uníssona e poderosa, que se contraponha ao poder dos senhores imperiais da terra. A música é capaz disso!

FOTO REPRODUÇÃO



'QUALQUER RELIGIÃO'

'Fé para o impossível' traz história real de crenças e superação

Matheus Mans, Agência Estado

Pode-se dizer que "Fé para o impossível", que estreou nos cinemas na quinta (20), é um filme de tendências. Afinal, o longa brasileiro segue o caminho trilhado por produções internacionais nos últimos anos que apostam em histórias religiosas para conquistar um novo público nos cinemas. É um processo com resultados. "O som da liberdade", por exemplo, arrecadou mais de US$ 250 milhões em bilheteria. Já "Superação: o milagre da fé", menos radical, passou dos US$ 50 milhões - e custou apenas US$ 14 milhões.

A nova produção brasileira ainda tem um outro elemento a seu favor: ser uma história real. O longa-metragem acompanha a jornada do casal de pastores Philip e Renee Murdoch, vividos respectivamente por Dan Stulbach e Vanessa Giácomo. Ela foi atacada violentamente por um morador de rua, no Rio de Janeiro, e ficou no hospital entre a vida e a morte. Philip, enquanto isso, deixou a história famosa por fazer uma espécie de "diário do hospital", gravando vídeos com a esposa e pedindo orações para fiéis ao redor do mundo.

Ao Estadão, Vanessa explica o que a levou a aceitar o papel de Renee: "Vivemos um momento em que quase não ligamos para ninguém, poucos encontros, tudo muito virtual. E acho que as pessoas buscam cada vez mais se reconectar com algo. A fé traz esse lugar. Filmes assim fazem você refletir sobre o que acontece no mundo, sobre tempo de qualidade com as pessoas que amamos e que muitas vezes deixamos o trabalho engolir", completa. "Acho que é por isso que esses filmes fazem tanto sucesso. Porque as pessoas sentem essa necessidade."

PROCESSO DE ADAPTAÇÃO

O diretor Ernani Nunes, que já tinha dirigido o religioso "No ritmo da fé", foi convidado para comandar o longa pela Galeria Distribuidora. A partir daí, começou a mergulhar no livro que conta a história do casal, "Dê a volta por cima", e a entender melhor os caminhos da recuperação de Renee.

"Adaptar um livro para o cinema exige abrir mão de algumas coisas e fazer escolhas criativas, o que faz parte do processo. Mas a família foi extremamente receptiva. Eu visitei a casa deles, conheci todos os filhos e fiz questão de entender a dinâmica familiar antes e depois do atentado", contextualiza o cineasta. "Eles foram muito generosos ao compartilhar suas histórias e me deram total liberdade para realizar o filme."

Dentre as escolhas criativas, por exemplo, estava a decisão de não colocar sotaque na voz de Renee - uma americana radicada no Brasil. "Foi uma escolha consciente. O sotaque é um detalhe menor diante do que realmente importa: a história de superação. O foco sempre foi contar essa trajetória e transmitir a fé que sustentou o Philip e sua família. Esse era o ponto para estruturar o filme", afirma Ernani.

O elenco entendeu isso e buscou uma transformação física, nunca linguística. "Fisicamente, foi cansativa essa parte de caracterização. Muitas horas caracterizando, muitas vezes a gente usava prótese, que eu não podia abrir os olhos e ficava horas do dia assim. Foi uma experiência", conta Vanessa, que passa boa parte do filme acamada. Ela chegou a questionar se estava bem para isso - não é fácil, ela diz, ficar com os olhos fechados quase o dia todo. Mas diz que valeu a experiência.

"O cinema é algo muito importante para mim. Gosto de escrever, criar argumentos. Estou produzindo um filme dirigido pelo Daniel Bandeira, e ele está escrevendo o roteiro comigo. Isso tudo me fez entender muito mais o processo por trás de um filme até ele chegar ao cinema", conta Vanessa.

"Sempre fui assim. Terminava uma novela, já priorizava fazer um filme. Acho importante transitar entre teatro, cinema e TV. E é lindo ver um filme eternizado, poder assistir depois de 20, 30 anos e refletir sobre minhas escolhas enquanto atriz."

DIVULGAÇÃO



***FILME CONTA** a história de um casal de pastores; a mulher foi atacada por um morador de rua e ficou entre a vida e a morte no hospital*





LUIZ HENRIQUE DUARTE

Designer de interiores

@iqueduarte

ESPECIAL **VERÃO**

Viver com essência: espaços integrados

Móveis que conectam e valorizam os ambientes internos e externos

A maioria dos projetos da arquitetura moderna e design de interiores atual traz a premissa de conectar, somar e, porque não, multiplicar os espaços com recursos que integram o interior com o exterior. Uma forma de conectar e integrar os espaços é a escolha assertiva do design dos móveis, evocando materiais com texturas diferentes e revestimentos que traduzem o acolhimento, com tecidos que suprem o conforto e estética.



Conexão integrada

Quando a parte externa de uma casa encontra-se com a interna, em uma interface de equilíbrio pleno com a distribuição do seu layout bem elaborado, é um convite ao relaxamento e descanso, ora sob o sol de verão, ora sob o ar-condicionado de uma sala confortável, despojada com bom gosto e simplicidade. O elo de ligação é o link dos móveis que compõem cada espaço em plena harmonia.

Cores e matiz

As cores que apresentam em seu matiz uma colorimetria sutil é mais fácil de combinar com a atmosfera do ambiente, como o branco, bege e cinzas bem claros. O greige é a mistura do cinza e bege. Os tons terrosos estão em evidência, como o verde. Outras inserções de tons podem ser sinalizados em determinados detalhes sofisticados, como os tons terrosos.





Verão e inverno

Dias com a síntese de "Casa para viver", com ambientes para o convívio familiar, receber amigos e festejar as conquistas que são razões para brindar, afinal os espaços integralmente unificados trazem essa perspectiva de possibilidades. O uso de plantas naturais trazem o frescor verde e paisagens naturais para a casa. As espécies devem ser incluídas folhagens, flores e plantas exóticas para valorizar um paisagismo pontual e eclético.

Orgânicos e modernos

Nada mais low-profile do que a mistura sútil de elementos do mobiliário que tragam a leveza como os materiais orgânicos, madeira, fibras naturais e pedras rústicas. Os móveis precisam ser pensados com a mesma proporção, como sofás, mesas, poltronas e cadeiras. Poucos adornos valorizam a conjugação dos ambientes, enriquecendo a arquitetura e design da atmosfera projetual. Os detalhes em aço, ferro e cromados valorizam o design e personaliza.

GIRO DO DESIGN

● . Um sucesso a promoção "SUMMER OFF", finalizando a temporada de descontos especiais mais desejada da cidade, na Conceito Dommanni, que foi definida com uma frase: êxito total! Uma oportunidade para renovar os ambientes da casa com móveis de qualidade e design contemporâneo. A expectativa é grande para a próxima.

● O bem-sucedido e premiado corretor de imóveis Caio Salomão Lanna, especialista em casas e apartamentos de alto padrão, faz sucesso em Belo Horizonte, na renomada imobiliária com o nome de QuintoAndar.

● O amigo e empresário Luiz Espada, conversando com este colunista, sobre o sucesso em sua galeria RH Espaço Arte, no Cristo Boulevard. A primeira mostra do ano aconteceu em fevereiro de 2025, reunindo artistas, nomes notícias, formadores de opiniões e colecionadores de obras de arte que desejam enriquecer seu acervo pessoal com novas aquisições.

● Por falar em arte, a partir de 13 de março, o simpático artista plástico, Filipe Matias, abre exposição em grande estilo, na Galeria RH Espaço Arte, com curadoria de André Colombo, um dos nomes de destaque no cenário artístico e cultural de JF e região. Todos convidados.





FICHA TÉCNICA

- ***. Espaços Integrados:*** Residência moderna (Alphaville - JF)
- ***. Fotos:*** Yan Gabriel (fotógrafo)
- ***. Produção:*** Adriana Barros (Conceito Dommanni)
- ***. Co-produção:*** Luciana Vasconcelos (Produção de moda e conteúdo com autenticidade)

PATROCINADORES

CONCEITO | .Dommanni







Marisa Loures
Jornalista e professora

SALA DE LEITURA | ENTREVISTA: JOSÉ SANTOS, POETA

'Minas é o melhor lugar do mundo!'

O poeta é mineiro. Há mais de 30 anos, mora em São Paulo, na divisa com Minas. Na verdade, da janela de casa, segundo ele, dá até para ver a terra natal. Então, quando bate aquela saudade do nosso pão de queijo, ele nos faz uma visita. Mas o que eu quero contar mesmo é que o poeta percebeu que poesia rima com geografia, e aí começou a compor, por meio de versos, uma espécie de mapa afetivo de Minas Gerais. E dessa empreitada inspirada na cultura e na geografia mineira nasceu o "Primeiro livro de poemas das Minas Gerais", cujo lançamento em Juiz de Fora está programado para o dia 8 de março, às 10h, na Autoria Casa de Cultura.

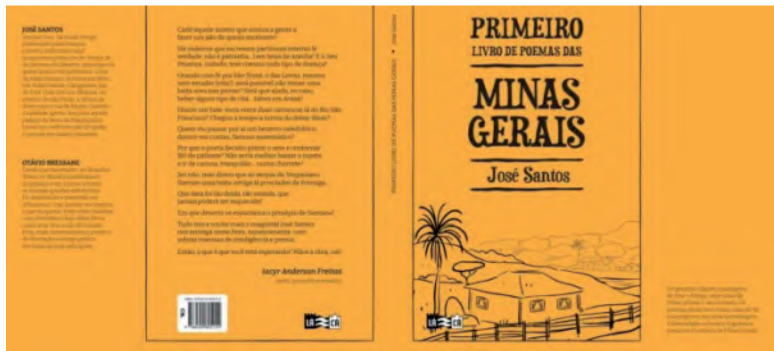
"Minas é o melhor lugar do mundo!", dispara José Santos. Na obra, ele brinca com nomes de municípios, expressões locais, elementos típicos e personagens. Para escrever os poemas, foi necessário fazer muita pesquisa. Afinal de contas, é muita cidade mineira. E é claro que as memórias vividas aqui também ajudaram a alimentar a criatividade do autor. A inspiração foi tanta que já tem até previsão de lançamento de um segundo livro.

José Santos é de Santana do Deserto e veio para Juiz de Fora, em 1976, aos 16 anos. Foi no período de estudante da UFJF que ele viveu os anos efervescentes da década de 1980. Ao lado de nomes, como Edimilson de Almeida Pereira, Fernando Fiorese Furtado e Iacyr Anderson Freitas, fez parte do Abre Alas, movimento de cunho contestador composto por poetas e estudantes da cidade. Com o lançamento do "Primeiro livro de poemas das Minas Gerais", ele celebra os 20 anos de publicação de seu primeiro livro infantil.

ACERVO PESSOAL



***AUTOR DE MAIS DE 60 LIVROS,** o mineiro José Santos lança em Juiz de Fora o "Primeiro livro de poemas das Minas Gerais", obra que celebra 20 anos de sua estreia na literatura infantil e explora, com humor, nomes de cidades, expressões e elementos típicos do estado*



Marisa Loures - Essa brincadeira com expressões locais, nomes de municípios e elementos típicos de Minas Gerais te mantém mais próximo da sua terra?

José Santos - Sem dúvida. Quando a gente vai remexendo em palavras que, por exemplo, meu avô falava, minha mãe falava, é muito bacana. Você lê um texto de 200 anos e que tem essa palavra também é muito bacana. Então, são conexões muito subjetivas, mas que dão uma ligada, né? Eu vou a algum lugar que alguém fala "reta", e eu digo: "isso aqui é familiar." Por exemplo, eu agora moro na zona rural, no interior de São Paulo. Fico a 40 quilômetros da divisa de Minas. Eu vejo Minas pela janela. Quando me aperta um pouquinho, vou comer um pão de queijo em Camanducaia. Agora, vou ter um momento maravilhoso em Juiz de Fora, vou encontrar os amigos. Então, fica tudo muito próximo.

Seus poemas criam uma espécie de mapa afetivo de Minas Gerais. Há alguma cidade ou região que tenha um significado especial para você e que acabou ganhando um destaque maior no livro?

Eu tive que me conter, porque eu escrevia olhando o mapa. Eu já fui a muitos lugares, mas não fui a todos. É para isso que tem a literatura, que viaja pela gente. O legal da literatura é isso, né? A gente pode ser um cabo de vassoura, pode ser um bicho, pode ser tudo dentro do que a gente escreve. E na literatura de viagem também, na ficção, a gente pode ir a lugares em que nunca estivemos, mas que queria ir. Eu tive que me conter, porque senão iria botar só as logomarcas no livro. Cataguases, Leopoldina, Muriaé, Carangola, Bicas, Mar de Espanha. Nossa! Muitas viagens e muitas histórias. Juiz de Fora é uma parada especial, porque morei aí por muito tempo, e é a minha escola de poesia. Juiz de Fora tem um grande número de artistas, e essa convivência faz a gente crescer. E eu dei uma sorte porque, na minha turma de universidade, não a da comunicação, mas do entorno, pude conviver muito com Edimilson Pereira, Iacyr Freitas, Fernando Fiorese, Júlio Polidoro. Nossa, é muito gente. Se eu ficar citando aqui, vai ficar gente de fora e fica ruim. Juiz de Fora é um lugar muito forte no meu aprendizado de literatura. Não sei se eu não tivesse morado aí se eu teria esse fogo todo para estar animado com a literatura. Acabei fazendo uma carreira profissional, e sempre foi por isto, porque aí era um ambiente de arte e cultura.

Ao ler seu livro, a questão da memória me veio com muita força...

Eu fiz uma pesquisa boa também. Criar é um pouco isto: tem a emoção, mas também tem a feitura da coisa. Ver a palavra não como ocasional, mas ficar trabalhando as camadas da palavra, o verso. Aprendi isso muito com o Fernando Fiorese e com o Iacyr. Nossa, como eles levam o verso ao extremo. Mexem e remexem. Para o leitor, já estava bom, mas eles não ficam satisfeitos, tem que ir além para ficar uma coisa bem redonda.

E com o projeto "Viajante das Palavras", você e a escritora Selma Maria têm trabalhado para preservar a memória das culturas populares brasileiras, com destaque para a identidade caipira. De que maneira a memória cultural pode contribuir para a preservação da diversidade cultural brasileira? E como seu novo livro se relaciona com essa proposta?

Esse falar caipira que o mineiro fala, o paulista, o norte do Paraná, os estudiosos falam que são as regiões do dialeto caipira. A gente tem que ter orgulho de falar assim, tanto com o sotaque, como com essas palavras. A gente vive, antes com a TV e hoje com a internet, uma tentativa que isso fique homogêneo, o que é terrível, que as pessoas tentem falar igual ao modelo do sul maravilha, e aí a gente vai perdendo a força das palavras, as expressões. Então, a literatura é um jeito de fazer resistência. Estamos tentando tocar esse projeto, fazendo livro, e o "Primeiro livro de poemas de Minas Gerais" faz parte dele, porque ele toca o mineiro, mas também já vi que, no interior de São Paulo, na divisa com Minas, os paulistas também gostam, porque tem esse modo de vida que, não é que esteja acabando, mas que fica mais escondido. Nós temos dois problemas. Tem esse problema da "modernidade", que acha isso antiquado, arcaico, e tem um problema maior ainda, que é a imitação de um modelo caipira norte-americano. Aqui no interior de São Paulo todo, tem esta coisa do country. É uma guerra do jeca contra o country, do saci contra o hallowenn. Às vezes, o paulista aqui do interior fica mais texano, na roupa, na bota, no cinto e no chapéu, do que o cara do Texas. E as escolas precisam lutar contra isso, porque senão as crianças vão ficando com vergonha de serem elas.

Você já falou sobre sua vivência em Juiz de Fora, na década de 1980, momento de contestação, de luta para que a abertura ocorresse plenamente. Quais elementos desse período, da luta pela liberdade de expressão e do espírito contestador do Abre Alas, permanecem com você até hoje? Como suas lembranças se refletem no seu trabalho atual?

Eu me mudei para Juiz de Fora em 1976, tinha 16 anos. Era ditadura, e aí eu vivi a efervescência que tinha aqui. Teve a luta da anistia, e aí sim uma luta justa e correta pela anistia. Tinha o Comitê Brasileiro da Anistia. Depois, eu fui para a Universidade. Depois teve a campanha das Diretas Já. Juiz de Fora tinha um placar das Diretas, no Parque Halfeld, onde você acompanhava a votação dos deputados. Foi um clima muito efervescente que mexeu comigo e porque tinha essa coisa toda da literatura, que começa com o jornal Bar Brazil e o Folheto da Poesia. Nessa época, já estava em ação o José Henrique da Cruz, o Jorge Sanglard. Isso depois influenciou para que surgisse o folheto Abre Alas, que durou muito tempo, e a revista D'Lira. Isso tudo foi me formando, porque Juiz de Fora tem esta vantagem de ser cidade menor. Cresceu muito de lá para cá, mas, mesmo assim, ainda tem esta característica legal de você encontrar mais fácil com as pessoas, fazer conexões. Tem a UFJF como estímulo da vida cultural. E isso faz eco até hoje. Ainda me sinto um pouco aquele menino chegando a Juiz de Fora deslumbrado com o tamanho dos prédios da Rua Halfeld, que era a maior Rua Halfeld do mundo.



HIGHLIGHTS do universo fashion



Patrícia Alvim
Consultora de estilo

Dos tapetes vermelhos às passarelas: os destaques da moda neste início de ano

CINEMA E MODA

O QUE ESPERAR DO LOOK DE FERNANDA TORRES NO OSCAR 2025?

Neste domingo de carnaval, enquanto os blocos animam as ruas, os holofotes internacionais se voltam para o Oscar 2025. O Brasil está em êxtase com a possibilidade de conquistar três estatuetas para "Ainda estou aqui". A atenção especial recai sobre Fernanda Torres, indicada a Melhor Atriz por sua atuação no filme. É grande a expectativa para o look que ela vai usar na noite mais importante do cinema!

Durante a temporada de premiações, ela brilhou nos tapetes vermelhos, com ajuda do stylist Antonio Frajado, uma estética minimalista e paleta sóbria influenciada pelo tema sério do filme, levando em consideração a história de Eunice Paiva.

No Globo de Ouro, do qual saiu vencedora, ela usou Olivier Theyskens, um elegante vestido preto longo, com gola alta, mangas longas, costas abertas e fenda lateral.

Fernanda também fez história ao se tornar a primeira brasileira a usar modelo exclusivo de alta-costura da Dior em Londres. Ela chegou ao BAFTA, o "Oscar Britânico", com um vestido preto, com decote profundo e cintura marcada por cinto de couro, feito sob medida por Maria Grazia Chiuri, diretora criativa da maison francesa.

A resposta vem logo mais no tapete vermelho mais concorrido do mundo. Mas já podemos esperar um look impecável, que una sofisticação, minimalismo, autenticidade e um toque de ousadia. E, tomara, também a estatueta!

PASCAL LE SEGRETAIN/GETTY IMAGES /ROBYN BECK/ AF





***TAPETE VERMELHO:** a atriz Fernanda Torres no BAFTA com modelo alta-costura da Dior; e no Globo de Ouro, com vestido do estilista belga Olivier Theyskens e joias de Fernando Jorge*

LAUNCHMETRICS SPOTLIGHT



***O ARTESANATO BRASILEIRO** em evidência no exigente mercado da alta-costura*

HAUTE COUTURE

CROCHÊ BRASILEIRO BRILHA EM PARIS

A Semana de Alta-Costura de Paris 2025 foi palco da collab do designer suíço Kevin Germanier - conhecido por suas criações maximalistas, sustentáveis e futuristas - com o estilista e artesão brasileiro Gustavo Silvestre.

A coleção "Les Globuleuses" mesclou o luxo artesanal brasileiro - com as texturas e cores vibrantes do crochê - e a vanguarda da alta costura internacional. Muita criatividade marcou o desfile, que teve como conceito "transformar o lixo em luxo".

"É gratificante ver como uma técnica ancestral pode ser ressignificada na alta-costura, mostrando o potencial ilimitado do trabalho manual", afirmou Gustavo em entrevista. Ele é criador do Projeto Ponto Firme, que capacita e emprega pessoas em situação de vulnerabilidade social através do ensino da arte do crochê.

GUCCI DIVULGAÇÃO



***PEGADA RETRÔ**, sapato com decote V, sobretudos, vestidos camisola e casaco de pele sintética no desfile inverno 2025 da Gucci*

MFW 2025

MISTURA DE REFERÊNCIAS NO DESFILE DA GUCCI

Uma das mais importantes e aguardadas do calendário fashion, a Semana de Moda de Milão termina nesta segunda-feira (3). Em 56 desfiles, a vibrante temporada italiana apresenta as tendências para o inverno 2025, além dos eventos paralelos.

Destacamos o desfile da Gucci, que abriu a MFW 2025 com pegada retrô, foco nos acessórios - principalmente as várias opções de bolsas - e referências aos estilistas que já passaram pela marca.

A passarela trouxe diferentes tecidos: tweed, crepe, seda, renda, couro, lã, bouclé e mohair escovado, além de itens envernizados.

Tendência para elas: conjuntinhos no estilo anos 1960, saia lápis, casaco de pele sintética, tricô de gola alta, óculos aviador, sapato com decote V, lenço e luva, e um pouco de sensualidade com vestidos camisola, cinturas baixas e comprimentos curtos.

E para os homens: alfaiataria mais geométrica estilo anos 1960, minimalismo da década de 1990, com ternos de abotoamento duplo alongados e vários sobretudos em uma cartela de verdes, cinzas e marrons.

Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 99143-6483

Imóveis
ALUGUEL

BORBOLETA

1 Quarto

CASA 2qtos demais dep Tr 98889-7997

Imóveis ALUGUEL OUTROS

LOJAS

ALUGA -se Lojas e Salas com 40m²,90 m² no 1º,2º e 3º piso da Galeria Pio X Tel - 3215-1355.

Imóveis
COMPRA E VENDA

SÃO PEDRO

2 Quartos

APTO 2qtos sl coz bh área serv var e uma vag gar coberta numerada R$ 227 mil mobiliado Tr 24 -98816-0621

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME
IMAGINE SE FOSSE SEU FILHO
DENÚNCIA MUNICIPAL 0800 283 7991

É SOBRE QUERER escutar a MIX 88.9 FM JUIZ DE FORA O TEMPO TODO e tá tudo bem :)
O MELHOR MIX DO BRASIL!
ARTWORK propaganda

TM COLUNISTA LUIZ HENRIQUE
Os conteúdos do colunista Luiz Henrique abordam assuntos atuais e relevantes de interesse do universo do design de interiores, arte clássica contemporânea, arquitetura e tudo relacionado à estética dos ambientes e muito mais.
REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE
CASA MATTOS Prazer em Construir
ARTWORKpropaganda

MIX NEWS
NOTÍCIAS DO mundo artístico
O MELHOR MIX DO BRASIL!
MIX 88.9 FM JUIZ DE FORA
ARTWORKpropaganda